



Revista de Publicação Mensal - Fundada em 07/09/2014
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J

Revista Cultural Virtual

Cavaleiros da Virtude

Ano X - nº 057

“Dum alii arguunt, adiutores sumus”

Novembro 2023



Compromisso e Paciência

Leia na Página 3



A Revista Cultural Virtual “Cavaleiros da Virtude” é uma publicação mensal e independente, que está ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio de seu Editor e, que tem a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmãos, Familiares e Amigos, sobre a Maçonaria e seus trabalhos realizados, desmistificando a Ordem aos olhares da sociedade.

Fundador e Editor Chefe: Carlyle Rosemond

Colunistas e Colaboradores Frequentes:

- | | | |
|--------------------|------------------|----------------------|
| - Adilson Zotovici | - Newton Agrella | - Telma Ferreira |
| - Agberto Fragoso | - Pedro Albani | - Williamson Goulart |
| - Albery Lima | - Robson Barbosa | |

A Edição de número 57 vem com uma discussão antiga na Maçonaria, o compromisso, ou a falta dele.

Além da crônica de abertura, a edição vem com suas tradicionais Colunas repletas de matérias ricas em conhecimento e uma receita de Cookie da edição #15. Nesta edição não teremos o Canto do Leitor devido a uma perda de arquivos.

Espero que aproveitem e desfrutem de mais esta edição.

Carlyle Rosemond - Editor

SUMÁRIO

- Crônica do Editor	03
- Notícias	08
- Vamos de Poesia	16
- No Mundo das Letras	19
- Artigos & Pesquisas	24
- Oração	24
- Nada Ficarà Oculto Sob o Sol da Verdade!	25
- A Dicotomia entre Teísmo e Deísmo na História da Maçonaria (Parte 2)	29
- Lema Maçônico (Parte 2)	36
- Rito Francês ou Moderno: “Essencialmente Mítico”	40
- Liturgias no Rito Moderno	41
- Os Tentáculos da Traição	42
- O Protagonismo do Emburrecimento	46
- Saúde e Bem Estar: Clamídia	47
- Saúde Mental: Você Conhece a Síndrome do Fim de Ano?	50
- Meio Ambiente: A Saúde Pública e a Água	52
- Receitas do Chef: Cookie	54
- Anúncios / Anexos	59

Compromisso e Paciência

Carlyle Rosemond Freire

M.:I.: CIM 307.07 - A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113



O compromisso e a paciência desempenham papéis fundamentais em nossas vidas, bem como dentro da maçonaria, pois, ambos, refletem valores centrais da Ordem.

Como, para o maçom, a maçonaria é apenas uma parcela da vida, vou iniciar percorrendo sobre o todo, já que tanto o compromisso como a paciência representam facetas fundamentais no intricado tecido de nossas vidas. Assim como na engenharia civil, eles atuam como alicerces que sustentam o edifício do desenvolvimento pessoal, relações interpessoais robustas e a consecução de metas de longo prazo. Em outras palavras, o compromisso, na sua essência, é um pacto consigo mesmo ou com outros, permeando tanto a esfera pessoal quanto a coletiva, enquanto a paciência é a virtude que tempera a jornada da vida, conferindo serenidade diante das vicissitudes e permitindo o florescimento gradual de potenciais.

É importante compreendermos que precisa haver um equilíbrio entre compromisso e paciência, pois, muitas vezes, comprometer-se excessivamente, sem o contrapeso da paciência reflexiva, pode conduzir a uma exaustão emocional, podendo ser confundido com impaciência. Por outro lado, paciência desmesurada pode resultar em inércia e estagnação, já que a passividade excessiva pode obscurecer a visão do objetivo final, relegando sonhos e aspirações.

Se partirmos para uma análise mais interpessoal, a capacidade de comprometer-se transcende a mera concessão de pontos de vista, pois ela se entrelaça com a habilidade de cultivar empatia, compreensão e aceitação mútua. Essa alquimia relacional floresce quando indivíduos se dedicam a um compromisso ativo, no qual o dar e o receber são equilibrados em um delicado tango, de concessões conscientes e negociações respeitadas. De mesmo modo a paciência é a aliada silenciosa que acalma a impaciência inerente ao desejo de resultados imediatos. Mas, essa metamorfose interior demanda tempo e reflexão, pois cada ser humano traz consigo sua própria narrativa, ritmo e idiossincrasias. Ambos os conceitos estão interligados no aprendizado contínuo. Como um escalador, aprender a ser paciente durante os desafios e a comprometer-se com o processo de aprendizado contribui para um crescimento significativo na busca de alcançar o objetivo final.

Quando falamos de compromisso e paciência na maçonaria, não deveria ser algo diferente do que foi dito até o momento, mas nossa Ordem é uma escola de aperfeiçoamento pessoal interior, onde o compromisso refere-se à dedicação inabalável dos membros aos princípios éticos, morais e espirituais da fraternidade, simbolizado por juramentos solenes e práticas simbólicas, enquanto a paciência pode ser considerada uma virtude essencial na jornada maçônica, principalmente na busca por autoaperfeiçoamento e compreensão mais profunda da existência. Essa virtude está relacionada à ideia de que o conhecimento maçônico é gradualmente revelado e assimilado ao longo do tempo, requerendo uma mente paciente para absorver as lições e os mistérios simbólicos.

Esses princípios não são apenas teóricos, mas também práticos, pois se estendem à interação dos maçons com o mundo exterior, promovendo valores de tolerância, compreensão e respeito mútuo. O objetivo é que os maçons busquem aplicar esses conceitos em suas vidas diárias, influenciando positivamente suas relações pessoais,

profissionais e contribuições para a sociedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais ética e compassiva, influenciando positivamente não apenas os membros da Ordem, mas a comunidade em geral; Benjamin Franklin e George Washington são exemplos disso.

Atualmente na função de líder maçônico em Alagoas, percebo, muitas vezes, que estou trabalhando sozinho em determinados setores, que os eventos organizados não recebem o devido valor, que há muita cobrança e pouco trabalho, tudo, exatamente pela falta de compromisso de alguns irmãos. Mas, assim como na vida, a paciência também tem um limite na maçonaria e, um dia, esses "irmãos" irão descobrir que a falta da autolapidação e autorrestauração constantes os deixarão a mercê da erosão da passividade, se tornando meros cascalhos e sendo varridos para fora e levados pelos ventos, como as areias do tempo.

Em resumo, o compromisso e a paciência são virtudes valiosas que, quando aplicadas com sabedoria, podem enriquecer nossas vidas, fortalecer nossos relacionamentos e nos ajudar a alcançar nossos objetivos mais significativos. A maestria dessas virtudes exige uma consciência aguçada, uma compreensão refinada das nuances da experiência humana e uma disposição constante para cultivar essas qualidades em todas as esferas da vida. Compromisso e paciência, quando harmonizados, emergem como as âncoras que ancoram a efemeridade da existência, conferindo significado duradouro e profundidade à nossa jornada, seja ela individual ou coletiva.

Como exemplos inspiradores, vou citar alguns filmes sobre os temas abordados: Vida de Inseto (1998); O Sorriso de Mona Lisa (2003); O Vidente (2007); Lincoln (2012); O Primeiro Homem (2018); King Richard: Criando Campeãs (2021); entre tantos outros e, olha, nem citei livros e sagas que sou fã, como O Senhor dos Anéis, Star Wars, Harry Potter, ..., ... Talvez o leitor não tenha o mesmo olhar que eu tive a assistir, mas é só uma questão de paciência e comprometimento.

Compromiso y Paciencia

El compromiso y la paciencia desempeñan papeles fundamentales en nuestras vidas, así como dentro de la masonería, ya que ambos reflejan los valores fundamentales de la Orden.

Como, para el masón, la masonería es sólo una parte de la vida, comenzaré discutiendo el conjunto, ya que tanto el compromiso como la

paciencia representan facetas fundamentales en el intrincado tejido de nuestras vidas. Al igual que en la ingeniería civil, actúan como cimientos que sustentan el edificio del desarrollo personal, relaciones interpersonales sólidas y el logro de objetivos a largo plazo. En otras palabras, el compromiso, en esencia, es un pacto con uno mismo o con los demás, que permea tanto el ámbito personal como el colectivo, mientras que la paciencia es la virtud que temple el camino de la vida, confiriendo serenidad ante las vicisitudes y permitiendo un florecimiento paulatino de la potenciales.

Es importante entender que debe haber un equilibrio entre compromiso y paciencia, ya que, muchas veces, comprometerse en exceso, sin el contrapeso de una paciencia reflexiva, puede provocar agotamiento emocional y confundirse con impaciencia. Por otro lado, una paciencia excesiva puede derivar en inercia y estancamiento, ya que una pasividad excesiva puede oscurecer la visión del objetivo final, relegando sueños y aspiraciones.

Si pasamos a un análisis más interpersonal, la capacidad de comprometerse trasciende la mera concesión de puntos de vista, ya que se entrelaza con la capacidad de cultivar la empatía, la comprensión y la aceptación mutua. Esta alquimia relacional florece cuando los individuos participan en un compromiso activo, en el que dar y recibir se equilibran en un delicado tango de concesiones conscientes y negociaciones respetuosas. Asimismo, la paciencia es el aliado silencioso que calma la impaciencia inherente al deseo de resultados inmediatos. Sin embargo, esta metamorfosis interior exige tiempo y reflexión, ya que cada ser humano trae consigo su propia narrativa, ritmo e idiosincrasia. Ambos conceptos están interconectados en el aprendizaje continuo. Como escalador, aprender a ser paciente durante los desafíos y comprometerse con el proceso de aprendizaje contribuye a un crecimiento significativo en la búsqueda de alcanzar la meta deseada.

Cuando hablamos de compromiso y paciencia en la Masonería, no debe ser nada diferente a lo dicho hasta ahora, pero nuestra Orden es una escuela de superación personal interior, donde el compromiso se refiere a la dedicación inquebrantable de los miembros a los objetivos éticos, morales y espirituales. fraternidad, simbolizada por juramentos solemnes y prácticas simbólicas, mientras que la paciencia puede considerarse una virtud esencial en el viaje masónico, especialmente en la búsqueda de la superación personal y de una comprensión más profunda de la existencia. Esta virtud está relacionada con la idea de que el conocimiento masónico se revela y asimila gradualmente con el tiempo, lo que requiere una mente paciente para absorber las lecciones y misterios simbólicos.

Estos principios no son sólo teóricos, sino también prácticos, ya que se extienden a la interacción de los masones con el mundo exterior,

promoviendo valores de tolerancia, comprensión y respeto mutuo. El objetivo es que los masones busquen aplicar estos conceptos en su vida diaria, influyendo positivamente en sus relaciones personales y profesionales y en sus contribuciones a la sociedad, contribuyendo a la construcción de una sociedad más ética y compasiva, influyendo positivamente no sólo en los miembros de la Orden, sino la comunidad en general; Benjamín Franklin y George Washington son ejemplos de esto.

Actualmente como líder masónico en Alagoas, muchas veces noto que trabajo solo en ciertos sectores, que los eventos organizados no reciben el valor debido, que hay mucha demanda y poco trabajo, todo precisamente por la falta de compromiso de algunos hermanos. Pero, al igual que en la vida, la paciencia también tiene un límite en la masonería y, un día, estos "hermanos" descubrirán que la falta de constante autocorte y auto restauración los dejará a merced de la erosión de la pasividad, convirtiéndose en mera grava y ser arrastrada y llevada por los vientos, como las arenas del tiempo.

En resumen, el compromiso y la paciencia son virtudes valiosas que, cuando se aplican sabiamente, pueden enriquecer nuestras vidas, fortalecer nuestras relaciones y ayudarnos a alcanzar nuestras metas más significativas. El dominio de estas virtudes requiere una aguda conciencia, una comprensión refinada de los matices de la experiencia humana y una voluntad constante de cultivar estas cualidades en todas las esferas de la vida. El compromiso y la paciencia, cuando se armonizan, emergen como las anclas que anclan lo efímero de la existencia, dando significado duradero y profundidad a nuestro viaje, ya sea individual o colectivo.

Como ejemplos inspiradores, mencionaré algunas películas sobre los temas tratados: Bichos: una aventura en miniatura (1998); La sonrisa de Mona Lisa (2003); El vidente (2007); Lincoln (2012); El Primer hombre (2018); Rey Richard: Una Familia Ganadora (2021); entre tantos otros y, mira, ni siquiera mencioné libros y sagas de las que soy fan, como El Señor de los Anillos, Star Wars, Harry Potter, ..., ...Tal vez el lector no lo haga. Tengo la misma perspectiva que tenía viendo, pero todo eso es cuestión de paciencia y compromiso.

Carlyle Rosemond Freire

Irmão Maçom desde 1994; Jornalista e Editor do Jornal Cavaleiros da Virtude; Professor de Arte com formações em Dança e em Artes Visuais, Mestre em Educação com algumas Pós, sendo uma delas em Maçonologia (Filosofia e História Maçônica). Membro do Conselho Internacional de Dança - CID/UNESCO; Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA;



Palestra do nosso Colunista Agrella no GOSP

No dia 07/11, a convite do Grão-Mestre do GOSP, nosso Colunista e Irmão da GLESP, Newton Agrella, proferiu a palestra "A Origem das Línguas", em Sessão Magna Pública. O evento contou com a presença de muitos Aprendizes e, de Irmãos dos demais graus simbólicos, bem como autoridades civis e maçônicas. Na ocasião foram concedidas homenagens a diversos Irmãos.

Parabéns Irm.: Agrella pelo seu trabalho educativo!



Instalação e Posse de dois Veneráveis, em dois Ritos

No último dia 15/11, aniversário de 42 anos do Grande Oriente de Alagoas, foram Instalados os Irmãos Charlyton de Vasconcelos Lúcio e Luiz Agberto Fragoso de Oliveira para assumirem as Lojas, respectivamente, Luz do Oriente nº5 (R.:E.:A.:A.:) e Fraternidade Primeira nº1 (R.: Moderno).

A condução dos trabalhos ficou a cargo do Grão-Mestre da Potência. Ao final foi servido o Ágape aos presentes.



Representação do GOAL no RN

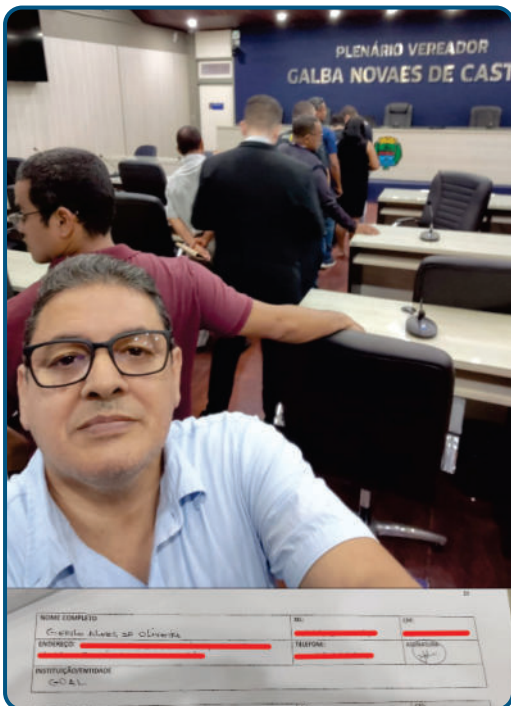
Em visita ao GORN, o GOAL esteve representado pelo Secretário de Comunicações, Irm.: Arllan Gouveia, na instalação do Ven.:M.: Narciso e toda diretoria da A.:R.:B.:L.:S.: Hegésippo Reis de Oliveira nº10, filiada ao GORN, no último dia 16/11. Além de autoridades maçônicas, ainda estiveram presentes o SGM do GORN José Ozair Pinto Filho, o SGM do GORJ Jorge Gouvêa Mello e o GM de Honra do GORN Antônio de Brito Dantas.



GOAL presente na Audiência Pública para o PLOA 2024

No dia 17/11, o Grande Oriente de Alagoas, representado pelo Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto, o Irm.: Gerilo Alves de Oliveira, esteve presente na Audiência Pública da Câmara Municipal de Vereadores de Maceió.

A audiência era para tratar do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2024, onde o GOAL, através do Vereador Márcio Canuto, recebeu uma Emenda Impositiva para executar atendimento comunitário na área da saúde, além do Título de Utilidade Pública Municipal. Avante GOAL!!!



Rito Moderno: Primeira Sessão em Alagoas

O dia 20/11 será uma data que ficará marcada na história do GOAL e da Maçonaria Alagoana, não pelo Dia da Consciência Negra, mas pela Primeira Sessão Oficial do Rito Moderno em Terras Alagoanas. O Rito Moderno era uma promessa antiga do Irm.: Max Alvim, quando Grão-Mestre, que só pode ser concretizada agora.

A A.:R.:L.:S.: Fraternidade Primeira nº1, primaz da Potência, reergueu suas colunas no dia 12/11 para também se tornar a primaz do Rito Moderno no Estado, mudando, inclusive a simbologia do seu brasão.

A Loja, sob o comando do Ven.:M.: Agberto Fragoso e seus VVig.: Humberto e Everaldo, funcionará temporariamente como um Triângulo e já tem iniciação marcada para dezembro. Parabéns a Todos!!!



VISITE NOSSO SITE:

<https://goalcomab.wixsite.com/goal>



Confraternização

GOAL e Convidados

Foram muitas conquistas, muito suor e muita dedicação. Neste ano pudemos experienciar um pouco mais do crescimento da nossa Potência e gostaríamos de comemorar em Grande Estilo

16/12 ~ 20h

Adesão: R\$ 55,00 por pessoa

Salão de Festa do Ed. Studio Ibiza II
Av. Empresário Carlos da Silva Nogueira, 17
Jatiúca - Maceió - AL

Entrada

- Coxinha
- Bolinho de Charque
- Empadinha de Frango
- Caldinho de Mocotó

Jantar

- Arroz Branco
- Maionese
- Farofa
- Cupim Assado ao Molho Especial
- Coxa e Sobrecoxa Assadas no Forno

Salada

- Alface, Tomate e Cebola
- Beterraba
- Cenoura
- Pepino

Bebida

- Água Mineral
- Sucos e Refrigerante

Sobremesa

- Delícia de Abacaxi



Realização:



Apoio:



Contatos para Reservas:

(82) 98866-5466 (PIX)
(82) 99691-8277 (Cartão)





**Doe um Brinquedo Novo
e faça uma Criança feliz!**

**A arrecadação acontecerá até o
dia 16/12/2023, nas Lojas do
Grande Oriente de Alagoas ou,
com seus Responsáveis e
Cunhadas.**



Realização:



IV CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

N O B R A S I L



ritomodernobrasil.org

18 de Maio

2 0 2 4



Inscriva-se
pelo QR Code



Pela **quarta vez no Brasil**, um congresso do **Rito Moderno** promovido por maçons de potências reconhecidas.

INSCRIÇÕES ATÉ 19/04/24

VALOR: R\$180,00

Material do congresso: 1 almoço,
2 coffee breaks, 1 apostila,
1 caneta, 1 pin, 1 certificado

Av. Barbacena, 85, Barro Preto | **Belo Horizonte** | MG

IV CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

N O B R A S I L

ritomodernobrasil.org



PALESTRANTES



SGM. Ir. Sérgio
Quirino Guimarães



Ir. Roberto Prata



Ir. Coralio Pedroso
Gonçalves



Ir. Adão Benedito
da Silva



Ir. Marcelo José
Alonso Bezerra dos
Santos



Ir. Egon Sewald Jr.

PROGRAMAÇÃO

07:00 às 07:50 – Entrega dos crachás

08:00 às 08:20 – Abertura do evento

Ir. Vanderlei Geraldo de Assis (Grão-Mestre do GOMG) e Irm. Renato Gabriel (Presidente da Comissão do 4º Congresso Nacional do Rito Moderno)

08:25 às 08:40 – Introdução

Ir. Gustavo Vernaschi Patuto (Coordenador Geral)

08:45 às 09:30 – 301 anos da Constituição de Anderson e o Rito Moderno.

Ir. Sérgio Quirino Guimarães (Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais)

09:30 às 10:00 – Intervalo

10:00 às 10:45 – O Rito Moderno em Minas Gerais.

Ir. Roberto Prata (Grande Secretário de Administração do GOMG e Coordenador do Rito Moderno)

10:50 às 11:35 – O que John Rawls diria aos maçons do Rito Moderno?

Ir. Coralio Gonçalves Pedroso (ARLS Salvador Allende, 4657 - GOB - RS)

11:40 às 12:25 – O Pensamento de Fichte e a Maçonaria do RM

Ir. Adão Benedito da Silva (ARLS Acácia Amarela, 3674 - GOB - MT)

12:25 às 13:10 – Almoço

13:15 às 16:00 – Ritualística comentada

Irm. do Rito Moderno do GOMG

16:05 às 16:50 – O homem symbolicum e o Rito Moderno

Ir. Marcelo José Alonso Bezerra dos Santos (ARLS Templários da Luz e Perfeição, 3716 - GOB - SP)

16:50 às 17:10 – Intervalo

17:15 às 18:00 – Gestão do Conhecimento e o Rito Moderno

Ir. Egon Sewald Jr. (ARLS Ordem e Trabalho, 787 - GOB - SC)

18:05 às 18:50 – Encerramento

Apoio e Patrocínio



Realização

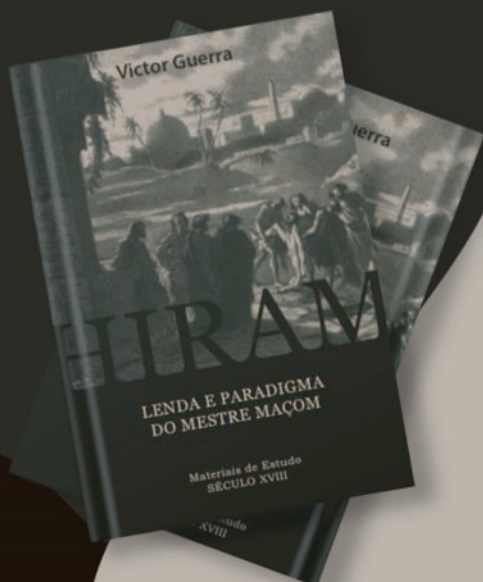


GRUPO
RITO MODERNO
N O B R A S I L

Lançamentos

HIRAM LENDA E PARADIGMA DO MESTRE MAÇOM

O trabalho mais completo publicado até esta data sobre uma das figuras chave das lendas e rituais da Maçonaria.



AS EVOLUÇÕES RITUALÍSTICAS DO RITO MODERNO OU FRANCÊS NOS SÉCULOS XVIII E XIX



Gustavo Patuto
(41) 9 9900-8601

Caríssimos irmãos e amigos

Com a devida vênia do nosso editor, o qual enfatizou a oportunidade de realizarmos uma edição especial de Natal, segue os poemas relativos à essa data de inspiração e fraternidade, desejando aos leitores desta página 'Vamos de Poesia', um Feliz Natal, repleto de Paz e harmonia...

Irm.: Adilson Zotovici

M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP



NATAL DE COMUNHÃO

Torá, Bíblia, Alcorão...
Seja qual Livro Sagrado
Que no Ara sublimado
Supra crença e opinião

Nesse dia consagrado
De esperança, de gratidão,
A Quem a todos deu lição
De paz e amor o legado

Um abraço, aperto de mão,
Se perto ou distanciado
E a quem magoou, o perdão

Livre pedreiro agraciado
Nesse Natal de comunhão
Pelo Grande Arquiteto Louvado!



NATAL... FRATERNIDADE!

Tríade da irmandade
Da qual cada terço contém
Imenso amor à humanidade
E cada próprio tempo tem

Vive toda sociedade
A ninguém sem ela convém
Juntada traz equidade
E se separada também

A luta por "liberdade"
Sem rancores e sem desdém
Tal a arguta "igualdade"

Ora Arte Real se atém
Agora à "fraternidade",
Por um Feliz Natal...Amém!

Nosso convidado para esta edição, é o Irmão, Mestre Maçom da A.:R.:L.:S.: Alexandria, 4090, GOB-AL, **João de Lima de Alagoas**, poeta, repentista, Patrimônio Vivo do Estado de Alagoas, que nos brinda com esse maravilhoso poema Mensageiro de Deus...

MENSAGEIRO DE DEUS

João de Lima de Alagoas

Nos momentos de dor e amargura
Quando alguém lhe chamar você responda
Não se cale, não fuja não se esconda
Do irmão que chorando lhe procura.

Não zombe de sua desventura
Mostre riso, amor e igualdade
Ao invés de olha-lo com maldade
Se poder ajudar você ajude.

A bondade é a prima da virtude
Irmã cópia fiel da caridade.
Não censure o viver do andarilho
Nem maltrate na rua um pobre louco

Que de tanto sofrer já dorme pouco
E seus olhos perderam todo brilho
Sem destino, sem pai, sem mãe, sem filho
Em qualquer abrigo se consola

Com qualquer pano velho se enrola
Socorra o coitado que precisa
Não lhe rasgue o resto da camisa
Nem derrame no lixo a sua esmola

Não se julgue melhor nem importante
Por que orgulho Deus condena
Seja justo e fraterno, tenha pena
Do lamento do pobre agonizante

Trate bem e respeite o semelhante
Que quem faz o mal se arrepende
Não apague a luz que acende
Seja manso não seja violento

Que olho de Deus está atento
E a justiça divina não se vende
Não se julgue melhor que os pequenos
Se você aprendeu bastante ler

Dê um raio de sol de seu saber
Aos coitados sem luz que sabem menos
Pretos brancos galegos e morenos
Que as vezes não sabem nem ó

E não zombe da voz do Arigó
Que conversa por fora do assunto
Por que lá cidade de pé junto
Rico e pobre é uma coisa só

No palácio legal que você mora
E de tanta fartura se conforta
Se um pobre bater na sua porta
Não se zangue nem mande ir embora

Mande entrar e pergunte porque chora
Se pedir uma esmola você dê
Enxugue a lágrima porque
Talvez seja do céu um grande aviso

E um dia Jesus no paraíso
abrirá uma porta pra você
Quando um rico ruim sem coração
Enxergar a palavra caridade

A semente divina da bondade
Espalhar-se por toda região
Ao invés da vingança o perdão
Ao invés da Prisão a Liberdade

Extinguisse ao menos a metade
Dessas fabricas de mísseis e canhões
Haverá muita paz entre as nações
E mais progresso para toda humanidade

- Canção disponível no YouTube -



NATAL REUNIDOS

Sorrimos pelos chegados
Choramos pelos partidos
Bramimos inconformados
Oramos pelos desvalidos

Com Esperança e Fé levados
Ainda que aturdidos
Com confiança ora voltados
À grande festa, unidos

Paz e amor por todos lados
Com os cuidados devidos
Com fervor tempos Sagrados

É Natal e agradecidos,
Somos nós, abençoados
Perto ou longe... reunidos!



NOITE LOUVADA

A dizer-vos muito tenho
A pedir-vos quase nada
D'emoção não me contenho
Nessa noite encantada!

A Vós , óh Senhor, eu venho
Com minha voz embargada
Agradecer-vos me atenho
Por nossa feliz jornada

Manjedoura imaculada
Um inefável engenho
A terra iluminada

Nessa data Consagrada
Graças, Graças, com empenho
É NATAL... noite louvada!

Adilson Zotovici

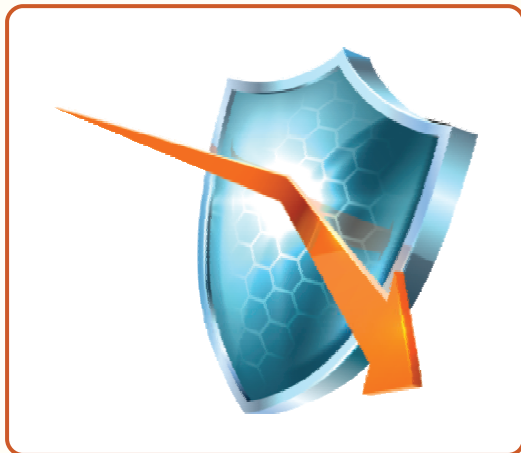
Empresário; Irmão da ARLS Chequer Nassif-169, de São Bernardo do Campo-SP; Maçom Emérito da ARLSV Lux In Tenebris-47(RO) e membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras (RO), cad.48; Membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG, Autor dos livros "Alma em Versos"(2008/09); "Versos a Maço e Cinzel" (2019/20); "Versos em Bom Compasso"(2021/22) e; "Arte Real em Versos" (2023).
Com participação em diversos livros publicados pelo Brasil.



A Verdade, um bem Inatingível

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP



Uma das manifestações naturais que se desenvolvem no ser humano desde muito cedo é a Verdade, com o intuito de desejar compreender o universo, isto é, como divisamos os acontecimentos, as situações, bem como aquiescemos que tudo aquilo que as pessoas nos contam seja dotado de credibilidade e certeza.

Assim, se constrói a importante ideia da Verdade, que é um dos objetivos da especulação filosófica e da razão da vida, de modo que possamos nos desenvolver e encontrar propósitos e justificativas para a nossa existência.

Verdade substantivo abstrato tem sua etimologia no Latim.

A palavra advém de "VERUS" que significa "real, verdadeiro". A forma substantiva em Latim é "veritas, veritatis".

Seu significado no plano semântico e literário refere-se aos fatos que correspondem aquilo que é real, que não está escondido, daquilo que se manifesta como é, ou existe como tal.

Os grandes pensadores e filósofos da humanidade sempre buscaram estabelecer um conceito irrefutável sobre a Verdade, como instrumento de valor traduzível, tanto sob a ótica metafísica quanto gnóstica.

Contudo, a Verdade é um conceito que não se determina, ela simplesmente existe e desperta dentro de cada um de si, e se convencionou como base e sustentação que permanece inalterável a quaisquer circunstâncias e contingências.

A Verdade é uma propriedade que tem a prerrogativa de se instalar na mente e no espírito, a que os gregos chamam de “alétheia” que quer dizer o não oculto.

A Maçonaria, quando propõe em sua essência filosófica o aprimoramento do templo interior humano, através da Simbologia, ela incita a capacidade especulativa do homem de se autoconhecer e, sobretudo aprimorar seu nível de consciência, para compreender seu papel em sua própria existência.

O postulado menos provável em que homem deva se debruçar, seja talvez o da chamada “Verdade Absoluta”, tantas vezes pronunciada aos quatro ventos, mas que como conceito incondicional e indiscutível inexistente, pois o tempo molda e dá sentido à Verdade, de acordo com aquilo que vai se tornando um ponto de convergência para determinados grupos sociais e que atenda a uma forma comum de entendimento.

A discussão sobre a “Verdade”, como um princípio da expressão humana, hoje e sempre vai se deparar com uma série de paradoxos, uma vez que as características contraditórias e as versões sobre seu significado encontram ecos que soam em diferentes direções.

Por isso, sua busca constitui-se num bem infinito.

A Verdade não tem dono, tem caminhos.

Ela é uma disposição particularmente humana, cuja dificuldade para sua definição encontra justificativa em nossa própria imperfeição.

Do Grego Catequese e do Latim Catecismo

Irm.: Newton Agrella

Há algumas terminologias que realmente causam certo desconforto e estranheza especialmente quando empregadas num contexto filosófico e dialético, como na Maçonaria Especulativa.

Exemplo disso é o substantivo "catequese", cujo significado é o da "ação de explicar uma matéria de conteúdo religioso", ou o propósito, intenção de instruir acerca de uma religião (ou doutrina).



Esse propósito doutrinador é o que traz consigo um teor dogmático e coercitivo. E isso é algo que promulga uma espécie de cerceamento à capacidade intelectual do Obreiro.

A palavra catequese, a propósito, tem sua etimologia advinda do Grego katechésis que quer dizer "instruir em alto e bom som". O vocábulo, entretanto, nos primeiros séculos da Igreja Católica, assumiu um significado mais específico.

Ele tornou-se um instrumento para descrever o tipo particular de instrução, envolvido na preparação de novos crentes ou adeptos para o batismo. Sua essência semântica encontra pleno abrigo especialmente no campo religioso cristão.

A catequese, não apenas se constitui numa instrução profunda para novos crentes, como ainda marca um tempo designado para construção da fé, bem como para o aprendizado de o que é ser cristão.

A catequese tem um espírito missionário. Essa metáfora permite à igreja defender a integridade de sua liturgia e doutrina.

O contraponto desse conceito é o espírito da livre iniciativa do Pensamento, do Raciocínio e da Motivação Especulativa, que a Maçonaria exorta e incentiva no sentido de explorar toda a sua intelectualidade através do espírito investigativo no processo de seu aprimoramento interior.

Portanto, ao nos debruçarmos no parapeito da linguagem, cabe refletir que a Catequese em suma, representa uma explicação oral, metódica, dos mistérios da fé e das coisas religiosas em geral.

Eis aí, um substantivo que merece um olhar mais cuidadoso e apurado, quando nos referirmos aos princípios e fundamentos da Sublime Ordem.

As Variantes do 3

Irm.: Newton Agrella



O numeral TRÊS é um vocábulo de origem Latina, cuja etimologia advém de TRÊS, TRIA.

Deste numeral houve a derivação de inúmeras outras palavras conforme prefixos correspondentes.

Dentre elas, poderíamos destacar algumas que merecem registro especial, como por exemplo:

TRÍPLICE

Adjetivo de dois gêneros que significa: composto por três elementos ou dividido em três etapas.

TRIPLO

Adjetivo que dá conta sobre o que apresenta três características ou como numeral, aquilo que contém três vezes a mesma quantidade.

TRÍADE

Conjunto de três entidades, habitualmente utilizada no que se refere a valores filosóficos. Como por exemplo: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

TRINDADE

Termo de cunho especialmente religioso e mais particularmente cristão no que diz respeito a Deus, que se compõe de três princípios divinais: Pai, Filho e Espírito Santo.

TRIVIUM

Trata-se de uma referência às disciplinas acadêmicas, que se referem à Lógica, Gramática e Retórica e que merece especial abordagem no grau de Companheiro Maçom no R.:E.:A.:A.:.

TRILOGIA

Termo principalmente utilizado ao referir-se a uma obra literária, musical ou científica, dividida em três partes.

Na filosofia maçônica o Aprendiz tem a idade de três anos.

A relação que temos com o Tempo reside em três dimensões: Passado, Presente e Futuro.

A referência que estabelecemos com a nossa Existência decorre em três grandes fases: nascimento, vida e morte.

Três graus fundamentais compõem a Maçonaria Simbólica: Aprendiz, Companheiro e Mestre.

As Três Grandes Luzes da Maçonaria são: O Livro da Lei, o Esquadro e o Compasso.

Para o filósofo e matemático Pitágoras o número três representa a perfeição, posto que ele é a soma do um, que significa unidade, e do dois, que significa dualidade.

Para alguns autores maçons de uma linha mais esotérica há também o conceito sobre o TERNÁRIO que é o número místico usado pela Maçonaria para se referir à Divindade e explicar a origem de seus símbolos.

Para concluir este fragmento cabe lembrar que o emprego da TRIPONTUAÇÃO - característica de ritos de origem francesa e em especial no R.:E.:A.:A.: - constitui-se numa influência da cômte francesa, utilizado como mecanismo maçônico para dificultar a compreensão de textos a profanos.

Ao valer-se dos Três Pontos em forma de triângulo, para a abreviatura de palavras, de alguma sorte, este expediente contribui para preservar e ocultar alguns segredos e mistérios da Maçonaria.

Compartilhemos assim, uma "tênue amostra", quanto ao protagonismo do número 3 num amplo cenário simbólico oferecido pela Sublime Ordem.

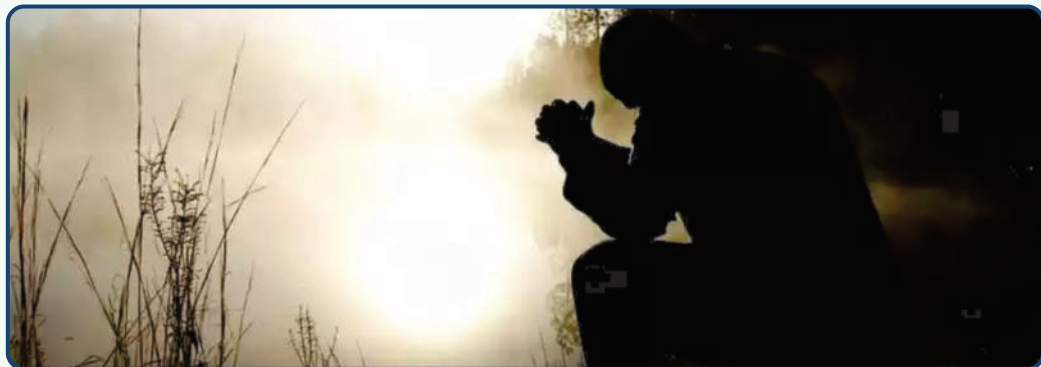
Newton Agrella

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas, trabalhou por mais de 33 anos na área de Transporte Marítimo Internacional e, atualmente é tradutor e intérprete; Além de Escritor é Palestrante, com apresentações em diversos países da América do Sul, África, Europa e Ásia. Irmão de vasto currículo; foi Iniciado na A.:R.:L.:S.: Luiz Gama nº0464 - GOB-SP, em 03/02/1999 e, é membro da Acad. Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG



Oração

Irm.: Josué Inácio da Silveira Neto - M.:I.:., Grau 33
A.:R.:L.:S.: João Ramalho-107 - Santo André - SP



Meus Irmãos esta é uma "Oração" que passei a rezar como um conceito de "Vida" para melhorar as minhas atitudes de um "IDOSO". Na verdade é uma reflexão para todos nós:

"Senhor!... ...Estou ficando velho. Ajuda-me a evitar que me torne muito falador, desagradável e veemente a respeito das coisas. Ajuda-me a saber quando já falei o que devia. Ensina-me a chegar, rapidamente, ao ponto principal do que estou contando. Faze com que eu não comece a contar a vida de todas as pessoas que eu mencionar ou que conheça. Que eu nunca fale de ingratidão alheia. que eu não canse os demais, falando de minhas dores físicas, a não ser para meu médico. Ajuda-me a manter meus velhos amigos e a encontrar novos, sem aborrecê-los. Impõe-me a obrigação de ser afável no trato com as pessoas e agradável aos que comigo conversam. Ajuda-me a manter correspondência com os parentes e amigos. Faze com que cuide apenas dos meus assuntos e não me intrometa nos assuntos e problemas alheios. E, acima de tudo, Senhor, ajuda-me a manter meu velho senso de humor e toda minha autocrítica. Ajuda-me a perdoar meus amigos para que eles possam perdoar os defeitos que encontram em mim. E mais, Senhor ! Ajuda-me a não ser um velho ranzinza, criador de casos, rabugento, implicante e metido a conselheiro. Então, Senhor, serei útil, acima de tudo, a mim mesmo. Ajuda-me Senhor! Amém.

Nada Ficar  Oculto Sob o Sol da Verdade!

Irm.: Francisco Feitosa da Fonseca – Grau 33
A.:R.:L.:S.: Rui Barbosa n  46 - São Lourenço/MG - GLMMG
Grande Bibliotecário do Supremo Conselho Grau 33 
Editor Responsável Informativo Maçônico Astr a News
Escritor, Editor, Palestrante e Acad mico
Membro da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras



MATERIAL ENVIADO PELO PRÓPRIO IRMÃO EM OUTUBRO DE 2023

Voltamos mais uma vez, com mais um texto reflexivo, dentro do nosso Programa Despertar. Embarcamos nesse mundo para uma breve viagem, a qual quando tomamos conhecimento do que se trata, já está na hora de desembarcar. Chegamos inconscientes de nossa verdadeira origem, de nosso verdadeiro destino e, principalmente, de nossa Missão de Alma. Aos poucos, alguns vão se libertando das vendas que lhes cobrem os Olhos da Alma e buscam o Encontro tão esperado com seu Eu Superior.   quando se d  o Encontro de Eus, o material e o Espiritual, na verdade, esse encontro d'EU  s é o primeiro passo para o Encontro com DEUS, dentro de si mesmo.

Lamentavelmente, a enorme maioria da humanidade, presa   Matrix, caminha sem rumo e sem porquê! E quem caminha sem destino, por certo, para em qualquer lugar, sob a ilusão dos falsos brilhos das coisas efêmeras, de um cotidiano materialista e quase sempre manipulado para que as pessoas não pensem no que   imprescindível: a sua evolu o.

A humanidade vem em sua longa caminhada, por eternidades, nesse necessário processo de transformar vida-energia em vida consciência. Mas, para tanto, faz-se necessário conhecer-se a si mesmo, como bem nos ensina o aforismo socrático, "Nosce te Ipsum", escrito no pórtico de entrada do Templo do deus Apolo, na cidade de Delfos.

Esse mergulho dentro de nós mesmos é, por vezes, dolorido, mas, necessário. E, diria mais: é imprescindível. Defrontar com nossas sombras é, de fato, tenebroso. Aceitá-las é tão somente o primeiro passo. Extingui-las é o real objetivo. Para tanto, precisamos nos iluminar, pois onde se projeta Luz, extingue-se sombras. É o processo da transformação da vida-energia em vida-consciência que fará irradiar a Luz da consciência, que guiará nossos passos, na Vereda da Iniciação.

Encontrar Deus é promover o Encontro do EUs! O material e o Espiritual. Poderemos nos utilizar da metáfora do cego e do aleijado, para melhor entender esse processo. Nossa contraparte física, o Eu material, seria representada por um cego, que anda tropeçando e sem direção; nossa contraparte Espiritual, o Eu espiritual, seria representada por um aleijado, que não consegue andar. Realizado o Encontro dos EUs, ambos percebem que precisam se ajudar para chegar a seu destino. É quando o cego passa a carregar o aleijado nas costas e, esse passa a lhe orientar a direção a ser tomada, para evitar os atropelos.

Esse é um quadro metafórico do processo da Iniciação. De iniciar uma ação interna em busca da Luz. O cego não mais tropeça. O aleijado não mais se arrasta, e ambos seguem em passos seguros, e conseqüentemente, mais rápidos, pelos estreitos caminhos da vereda da evolução. Em analogia, é o Aprendiz que encontra seu Companheiro espiritual e, juntos, despertam seu Mestre! Percebem?

Volto a ressaltar: enquanto estivermos entretidos com o mundo ilusório, dos realites shows, Big Brother, novelas, maratonando Netflix, distraíndo-se com o futebol, os ponteiros do relógio do tempo seguem, imperdoavelmente, marcando o tempo que nos resta, alertando-nos que, a cada minuto que passa, menos tempo teremos, nesse plano terreno, para cumprimos nossa Missão de Alma!

Pois é! Tais distrações nos impedem de ouvir a voz interna de nosso Eu Espiritual, convidando-nos para o necessário colóquio e, juntos, iniciarmos a Caminhada pela Vereda da Luz.

O planeta chegou em sua última passagem pela dualidade. A partir, de então, começa uma transição para uma Nova Era, numa densidade mais sutil, onde não se terá mais espaço para tais distrações. Não se trata aqui de uma partida de videogame. Quem não atingir o percentual

mínimo necessário para passar de fase, perderá o Trem da Evolução. O planeta já está na 5ª densidade, razões de tantas transformações climáticas, energéticas, vibracionais, as quais estão afetando a todos os seres aqui manifestados.

Quem não despertar o percentual mínimo de consciência exigido para a Nova Terra, assim como aconteceu com os Exilados de Capela, que em um passado distante, passaram a habitar nosso planeta, serão levados para habitarem locais análogos a sua baixa densidade vibracional. Não terão lugar na Nova Terra, não por castigo, até porque não existe isso nas leis universais, mas porque não suportariam as vibrações elevadas de 5D.

Aos Despertos, chegará o momento de ouvir, novamente, a enigmática frase, tão mal compreendida até os dias de hoje: "deixe que os mortos enterrem seus mortos!" É a chamada separação do joio e do trigo. Sim, teremos que nos despedir de amigos e parentes, que pouco ou nada fizeram por sua própria evolução. Cada um em seu tempo! Simples assim!

A varredura está sendo feita na superfície e no interior do planeta. Nada Ficará Oculto Sob o Sol da Verdade! Com a entrada na Era de Aquarius, os Tempos são chegados. Não poderemos ser pegos dormindo. Portanto, a palavra de passe é "Despertar".

A Luz que invade o planeta invade nossas consciências, expandindo-a. A Verdade está às claras para quem tem olhos de ver e não está distraído com as coisas efêmeras do mundo. As mídias, um dos tentáculos desses manipuladores da humanidade, impõem o medo em forma de notícia, em todos os aspectos, como pandemia, guerras, mudanças climáticas, recessão econômica, etc. Ao projetar o medo, faz da humanidade refém. Baixa sua imunidade e te leva a aceitar as soluções impostas por eles, que fazem parte de sua agenda de domínio.

O médico psiquiatra estadunidense, David Hawkins, dedicou sua carreira por toda uma vida, no estudo da emoção humana, em busca de uma vida de qualidade e saúde mental. Fruto de seu hercúleo esforço foi a criação de uma escala das emoções, em níveis energéticos, que ficou conhecida por "Escala de Hawkins", mapeando toda a emocionalidade humana.

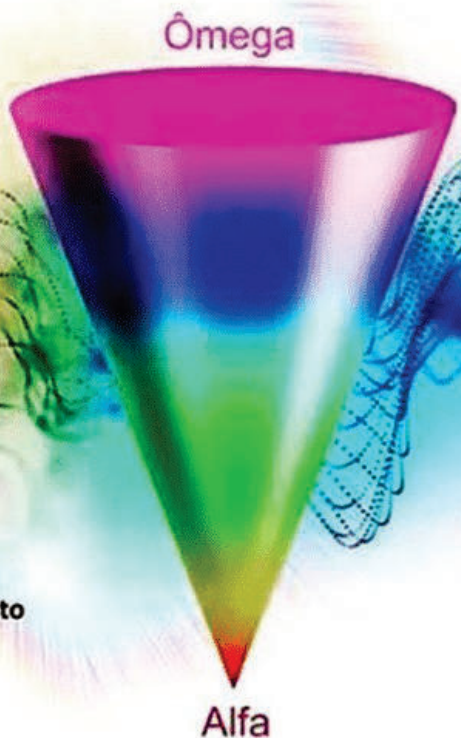
A Escala de Hawkins é composta por 17 níveis de emoções. Uma delas é a da neutralidade. As 7 que aparecem acima da neutralidade são consideradas emoções positivas. As 9 que se situam abaixo da neutralidade são consideradas emoções negativas. Esse "ranking" foi construído a partir da frequência vibracional associada a cada emoção das pessoas, em um valor numérico medido em Hertz (Hz).

Níveis da consciência

Iluminação	700/1000
Paz	600
Alegria	540
Amor	500
Razão	400
Aceitação	350
Disposição	310
Neutralidade	250
Coragem	200
Orgulho	175
Raiva	150
Desejo	125
Medo	100
Tristeza	75
Apatia	50
Culpa	30
Vergonha	20

Níveis das emoções

Indescritível
Felicidade
Serenidade
Reverência
Compreensão
Perdão
Otimista
Verdadeiro
Afirmção
Desprezo
Ódio
Súplica
Ansiedade
Arrependimento
Desespero
Ofensa
Humilhação



A Escala de Hawkins é importante porque nos mostra que nós podemos respirar fundo, administrar a intensidade daquilo que sentimos e procurar “subir” para o próximo nível, elevando a nossa vibração energética.

Portanto, a arma desses manipuladores é nos manter nas baixas faixas de frequências emocionais, a fim de não permitir que consigamos a iluminação. Quanto mais baixa a frequência, mais nos distanciamos do Despertar e, conseqüentemente, do esperado Encontro de EUs e de nossa Missão de Alma. Compreende?

Querido leitor, eleve sua vibração por meio de uma vida de hábitos saudáveis, utilizando-se do tempo que lhe falta para coisas nobres e não em distrações impostas pelas mídias e redes sociais, mantendo com isso, seu emocional na mais alta frequência possível. Isso possibilitará esse Encontro de Eus – o primeiro passo para o verdadeiro encontro com Deus. Desperte para a Realidade!

Os Tempos são chegados e Nada Ficaré Oculto Sob o Sol da Verdade! Pense nisso!

A Dicotomia entre Teísmo e Deísmo na História da Maçonaria (Parte 2)

Irm.: Eduardo Siqueira Cardoso – M.: I.: CIM 12.751
Loja de Estudos e Pesquisas Maçônicas Flor da Viúva nº 279
Cataguases/MG – GOMG



A ANTIGA MAÇONARIA

A Maçonaria Operativa desenvolveu-se intensamente na Europa, principalmente na segunda metade da Idade Média, estimulada pela crescente urbanização. Os maçons gozavam de prestígio.

Há de se fazer um recorte, de antemão, para situar historicamente o momento em que tal fato se deu. Por meio do Édito do Rei Eduardo I, de 1290, os judeus, seus costumes e livros sagrados (Velho Testamento e a Torá) foram banidos das Ilhas Britânicas. A revogação do referido Édito só se deu em 1760. Portanto, do final do século XIII até meados do século XVIII, houve, na Grã-Bretanha, predomínio do Cristianismo, tendo o Catolicismo, até metade do século XVI, e, após este período, concomitantemente com a Igreja Anglicana, influenciado usos e costumes. (GALDEANO, L. F.).

Em seu trabalho, intitulado “Maçonaria Operativa: A Origem da Arte Real”, o Ir.: Lucas Galdeano (GALDEANO, L. F.) cita diversos documentos, tais como: a Constituição de York, o Manuscrito Régius e o Manuscrito de Harley, que remontam ao século XIV. Ao conjunto destes documentos, dentre outros, deu-se o nome de Old Charges, as Constituições Antigas, que versam sobre os costumes, deveres, moral, segredos do ofício, beneficência e solidariedade,

bem como religiosidade, enfim, tratam da regulamentação da Maçonaria Operativa.

O documento mais antigo e confiável até o momento, que trata de um código ou regulamento interno dos maçons, data de dois de fevereiro de 1356. Nele constam a regulamentação do ofício, a obediência às leis constituídas, fidelidade ao rei e à religião. Foi o início da Sociedade dos Maçons. (CARVALHO, A., 1995).

Ao se relacionar os três últimos parágrafos acima, depreende-se que a Maçonaria Operativa foi forjada sob forte influência do Catolicismo e do anglicanismo (teísta), deixando suas marcas nas lendas e alegorias maçônicas. Algumas citações podem ser apresentadas para embasar a afirmativa anterior, sendo que várias compõem os Catecismos, precursores dos rituais maçônicos, usados para instruir os neófitos: a) O Poema Régius, de 1390, menciona um compromisso ou juramento prestado pelo iniciante sobre um livro, que dificilmente seria a Bíblia, já que somente os pertencentes às ordens monásticas podiam tocá-la e lê-la. Acredita-se que aquele seria o "Livro da Corporação", o regimento da Oficina, ou um caderno de anotações, onde os maçons operativos das Corporações, ou Grêmios, ou Lojas, registravam suas marcas (suas assinaturas), já que a maioria era analfabeta. O Evangelho de São João só passou a ser utilizado como livro sobre o qual se jurava, pelo menos, dois séculos depois; b) A presença de nomes como São João, São Braz, Santa Bárbara e São Luiz, tidos como padroeiros da Maçonaria, ainda permanecem em alguns Ritos. "De onde vindes?", "De uma Loja de São João, Justa, Perfeita e Regular."; e c) O Pórtico de Salomão é alegoria presente no Painel Simbólico das Lojas. No manuscrito "The Edinburgh Register House", de 1696, há o seguinte diálogo: "Onde estava a primeira Loja?" e, em resposta: "No Pórtico do Templo de Salomão". Ora, em várias passagens do Novo Testamento, como em Atos, tal expressão é encontrada. Segundo o Ir.: Assis Carvalho, para se estar sob o Pórtico de Salomão, os integrantes da Loja deveriam temer a Deus, praticar uma religião, guardar dias santificados determinados pela Igreja e ter um santo padroeiro. (CARVALHO, A., 1997).

Na obra "A Descristianização da Maçonaria" (CARVALHO, A., 1997) são encontrados exemplos que corroboram o caráter Cristão da antiga Maçonaria: a) O número 3 significava a Santíssima Trindade Cristã, representada pelas três faces do triângulo; b) O "peito esquerdo nu" como deferência à forma como São João Batista se vestia, deixando o peito e o braço esquerdos nus; e c) "desprovido de metais", para evitar que algum "Judas" entrasse com suas "trinta moedas sujas" de sangue na Ordem.

Em torno do ano de 1600, a Maçonaria Operativa deixou de ser restrita aos trabalhadores manuais, passando a aceitar em seu meio profissionais liberais, além de nobres e sacerdotes cristãos. Há registros em documentos ingleses, de 1621, da existência de uma sociedade de maçons dentro das corporações de ofício, que obtinha recursos tanto dos construtores de ofício, quanto dos “Maçons Aceitos” (FADISTA, A. R.). Aquela abertura foi de extrema relevância para intensificar o processo de cristianização da Maçonaria Gótica e introduzir novas ideias que grassavam na Europa.

Alguns acontecimentos podem ser citados, para se explicar o declínio e desestruturação da Maçonaria de Ofício, a partir do século XVII, com destaque para a redução do poder espiritual e econômico da Igreja Católica Romana.

Alguns estudos apontam para a possibilidade do convívio entre “Maçons Antigos” e “Maçons Aceitos” ter gerado transformações que determinariam o início da nova fase da Arte Real, a Maçonaria Especulativa.

A MODERNA MAÇONARIA

O século XVIII (Século das Luzes, como já mencionado) foi palco de ideologias contrastantes: de um lado os desdobramentos da Contrarreforma, promovida pela Igreja Católica, iniciada no século XVI, com interferências nos seminários e universidades; do outro lado o Iluminismo, movimento intelectual da elite europeia, a fim de reformar, através da razão, a sociedade e os saberes da tradição medieval, sendo contra a intolerância e os abusos da Igreja e do Estado.

A abertura aos “Aceitos” trouxe às novas associações maçônicas conhecimentos diversificados, pois para elas acorreram membros da burguesia, dentre os quais, pesquisadores e estudiosos do esoterismo, do ocultismo, da metafísica e das civilizações antigas, que viriam a influenciar os símbolos, ensinamentos maçônicos e os rituais elaborados no século XVII e início do século seguinte. Tão assim é que as primeiras inserções esotéricas, nos documentos maçônicos, surgiram durante o século XVII.

As novas ideias, oriundas de diversas partes do planeta, principalmente as relacionadas à religiosidade, algumas delas difundindo a tolerância religiosa, de certo que não foram bem aceitas pela Igreja Católica. Assim, a entrada dos “Aceitos” nas associações operativas, acredita-se, permitiu a formação de uma fraternidade secreta, na qual aqueles conhecimentos poderiam ser estudados e transmitidos.

Os incêndios, as guerras, as epidemias, a fome e outras carências, ceifaram milhares de vidas na Europa. Isto, muito provavelmente, fez aflorar, naqueles

“Não Operativos”, sentimentos de ajuda e de tolerância, influenciados por um forte teísmo judaico-cristão, frente às mazelas dos mais humildes.

Até início do século XVIII, as Lojas de Londres eram dispersas e com poucos obreiros, dificultando as atividades de beneficência. Porém, em 24 de junho de 1717, com a fundação da Grande Loja de Londres, ocorreu a organização daqueles Maçons em um único núcleo. Esta nova associação, que se propunha unir os Maçons por laços fraternos, não poderia segregar Irmãos de crenças e correntes filosóficas diferentes do Catolicismo (teísta), tão pouco permitir o ingresso de ateus (já que um dos pilares maçônicos é a crença em deus). Assim, objetivando universalizar a Maçonaria e permitir a liberdade de pensamento e de consciência, o Irmão Reverendo James Anderson publicou, com colaboração do Irmão Reverendo John Theophilus Desaguliers, em 1723, a 1ª Edição da Constituição de Anderson, usada como parâmetro para as constituições maçônicas posteriores, em cuja Obrigação de número 1 se lê que, se um Maçom compreende corretamente a Arte, jamais será um estúpido ateu, nem um libertino irreligioso, devendo, porém, adotar aquela religião com a qual todos os homens concordem, para que a Maçonaria se torne um centro de união e um meio de conciliação. (ANDERSON, J.).

Esta liberdade de pensamento, de consciência e de religião ressalta o caráter deísta da nova Organização. Esta inflexão de certo que provocou a mudança esperada, já que, conforme informado pelo Ir.: Assis Carvalho, em sua obra A Descristianização da Maçonaria, em 1732 foi admitido o primeiro judeu, Edward Rose, nos quadros da Maçonaria inglesa.

A aceitação das novas mudanças não foi unânime, incluindo, posteriormente, alterações na ritualística. Tais interferências nas antigas tradições maçônicas, somadas à tolerância religiosa, acirraram os ânimos dos Maçons tradicionais, que se pautavam pelas Antigas Constituições Góticas, oriundas da Maçonaria Operativa.

Em face daqueles embates, surgiu um movimento para se agregarem em outra associação os Maçons ingleses e irlandeses descontentes, a ser chamada de “Grande Loja dos Antigos e Aceitos Maçons” (Nova Grande Loja ou Segunda Grande Loja), oficializada em 17 de julho de 1751, contrapondo-se aos ideais defendidos pelos “Maçons modernos”.

Diversos motivos foram aludidos para justificar a formação da nova associação maçônica, dentre os quais podem ser ressaltados: a descristianização do Ritual, a omissão das orações e dos Dias de São João Batista e de São João Evangelista.

Fica evidente a divergência filosófico-religiosa: o teísmo dos “Antigos”, ao

preservar a crença em Deus e em Sua Vontade Revelada, sob influência do Catolicismo Romano, e o deísmo dos “Modernos”, ao tentar desvincular a Maçonaria de qualquer religião, aceitando Maçons de todas as correntes religiosas e ciências, cultuando uma “Religião da Natureza”, em que todos concordassem (“Religião Universal”).

Em manuscritos maçônicos, como o “Edinburgh Register House” e o “Chetwode Crawley”, datados do final do século XVII, já é possível observar que os iniciantes não utilizavam a Bíblia para juramento. Tal prática deísta, bem como outras, foi se intensificando ao longo do século seguinte. Por outro lado, o Cristianismo (teísta) ainda predominava em grande número de Lojas inglesas: no Manuscrito “The Grand Mystery of Freemasons Discovered”, de 1724, por exemplo, há alusão a São João, às três Luzes da Loja representando o Pai, o Filho e o Espírito Santo e à Força e Estabilidade da Igreja.

Importante se faz relatar que na Constituição Ahiman Rezon, elaborada pelo Ir.: Laurence Dermott, para uso da “Grande Loja dos Antigos”, havia a obrigação de leitura de duas orações durante as iniciações, sendo uma Cristã, de cunho teísta, e outra Hebraica, deísta, para uso de Maçons judeus.

Em 1813, as duas Grandes Lojas se juntaram na Grande Loja Maçônica Unida da Inglaterra, agrupando a crença no “Glorioso Grande Arquiteto do Céu e da Terra” com a prática da moralidade.

O debate sobre estes pensamentos e reflexões intelectuais, dentro do meio maçônico, continuam a polemizar, suscitando modificações nas normas, cujo objetivo, dentre outros, seria a busca pela tolerância. Para exemplificar esta proposta, pode-se mencionar:

- A Grande Loja Maçônica Unida da Inglaterra, em 4 de setembro de 1929, expediu os Princípios Básicos para o Reconhecimento de Grandes Lojas Maçônicas, com itens sobre o tema deste trabalho, a saber: “2. A crença no Grande Arquiteto do Universo, e em sua vontade revelada, deve constituir uma obrigação essencial da admissão de seus membros. 3. Todos os iniciados devem tomar sua obrigação ante a vista do Volume da Lei Sagrada, aberto, de



**Fraternidade Feminina
Euridice Miranda Moreira**

- FFEMM -

fraternidadefemininaal@gmail.com

[@fraternidadefemininagoal](https://www.instagram.com/fraternidadefemininagoal)

Conformidade com a consciência particular da pessoa que seja iniciada.” (MICHEL, I. H.).

- A mesma Potência reformulou seus Princípios, em 1989, ficando com a seguinte redação: “Os Maçons de sua jurisdição devem acreditar em um criador supremo. Todo Maçom de sua jurisdição deve tomar suas obrigações sobre ou à vista de um volume da Lei Sagrada (quer dizer, a Bíblia) ou livro que ele considere sagrado”. (MICHEL, I. H.).

As alterações acima expostas (a crença em um criador supremo, sem vínculo a sua vontade revelada, e o juramento sobre um livro sagrado para o iniciante, sem necessariamente ser a Bíblia) foram uma considerável iniciativa de inclusão, em prol da união dos Maçons por laços de verdadeira amizade.

Atentando para os diversos Ritos surgidos a partir de meados do século XVIII, pode-se verificar a existência daqueles teístas (Escocês Antigo e Aceito, York, Adonhiramita, Brasileiro e Emulação), com influência Católica ou Cristã, tendo no Livro Sagrado a representação da Verdade Revelada, e também deísta, como o Rito Moderno ou Francês, que não adota o Livro Sagrado, não faz invocação ao Criador e preconiza a liberdade total de pensamento, o que não o torna ateu. Com a união das Grandes Lojas da Inglaterra, houve predomínio das práticas, usos e costumes da Segunda Grande Loja, de cunho teísta, que se disseminaram pelo mundo.

CONCLUSÕES

A transição de uma para outra associação, das fraternidades, na antiga Grécia, até a Maçonaria Especulativa, na Inglaterra do século XVIII, não foi abrupta, havendo, inclusive, contemporaneidade, bem como assimilação de preceitos difundidos entre seus participantes, que, ao longo dos séculos, sofreram adaptações ocasionadas por novos valores, ideias e crenças, próprios do desenvolvimento humano.

O estudo de conceitos filosófico-religiosos é relevante para o entendimento de diversas associações, como a Maçonaria, pois impactam seus objetivos, métodos de trabalho e ensinamento de seus adeptos.

Apesar do caráter não religioso da Ordem Maçônica, não há como negar a interação entre as religiões predominantes, ou mesmo seitas, e a Instituição e seus partidários. Assim, a Maçonaria, como a conhecemos hoje, foi estruturada ao longo de séculos, influenciada pelas mais variadas áreas do conhecimento humano, incluindo, em particular, o estudo das coisas divinas e sua relação com o mundo, contrapondo a existência de Deus pela Fé ou pela Razão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANATALINO, J. Os Collegia Fabrorum. Disponível em <http://www.recantodasletras.com.br/ensaios/3365207>. Acessado em 25/10/2020.
- ANDERSON, J. Constituição Maçônica de Anderson, 1ª Edição. Disponível em: <http://www.lojamaconica.org.br/constituicoes.htm>. Acessado em: 21/10/2020.
- AULETE, C. Deísmo. Dicionário online Caudas Aulete. Disponível em <http://aulete.uol.com.br/de%C3%ADsmo#ixzz2qwZa2o3X>. Acessado em 21/10/2020.
- AUTORES DIVERSOS. Teísmo. Dicionário Teológico Brasileiro Lázaro Soares de Assis. Disponível em <http://www.palavradaverdade.com/print2.php?codigo=3551>. Acessado em 21/10/2020.
- CARVALHO, A. O Aprendiz Maçom Grau1 – Caderno de Estudos Maçônicos. Editora Maçônica “A Trolha”. Londrina - PR. 1995.
- CARVALHO, A. A Descristianização da Maçonaria – Caderno de Estudos Maçônicos. 1ª Edição. Editora Maçônica “A Trolha”. Londrina - PR. 1997.
- FADISTA, A. R. As Origens da Maçonaria Especulativa. Disponível em: http://www.maconaria.net/portal/index.php?view=article&catid=1%3Aartigos-a-pranchas&id=23%3Aas-origens-da-maconaria-especulativa&option=com_content&Itemid=2. Acessado em: 30/10/2020.
- GALDEANO, L. F. Maçonaria Operativa: A Origem da Arte Real. Disponível em: http://www.freemasons-freemasonry.com/origem_arte_real.html . Acessado em 25/10/2020.
- MAAS, E. Deísmo e Teísmo. Apresentado na A.:R.:L.:S.: Fraternidade Acadêmica Ciência e Arte, nº 3685, Or.: de Jaraguá do Sul - SC, em 7/05/2011. Disponível em <http://xa.yimg.com/kq/groups/21899255/1053183842/name/Deismo+e+Teismo.pdf>. Acessado em 21/10/2020.
- MICHEL, I. H. História da Maçonaria. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/13789303/19/OS-OITO-PONTOS-DE-LONDRES>. Acessado em: 30/10/2020.
- PERET, A. As Guildas Medievais – História e influência na vida moderna e na Maçonaria. Disponível em <http://lojamaconicabpazeredocoutinho.blogspot.com.br/2013/05/as-guildas-medievais-historia-e.html>. Acessado em 25/10/2020.
- SOUSA, R.. Ateísmo. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/religiao/ateismo.htm>. Acessado em 21/10/2020.

Lema Maçônico - Parte 2

Pedro Jorge de Alcantara Albani - M.:M.:
A.:R.:L.:S.: Montanhese Livres – Oriente de Juiz de Fora – MG
Membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora e Região

ESTA TRÍADE DA ATUALIDADE

A Maçonaria brasileira trabalha o lado exotérico do maçom, considerando ele uma pedra bruta a ser lapidada e sempre polida, para sermos pessoas melhor junto aos irmãos, familiares e a sociedade. Baseado nisso vejamos:

LIBERDADE

A liberdade sempre foi uma busca incessante na maçonaria, no passado na libertação dos escravos, hoje de pensamento, garantindo a todos, maçons ou não, o direito de expressar suas opiniões e ideias, de buscar seus objetivos, liberdade religiosa e civil; política partidária e econômica, que são direitos inalienáveis do homem; Mas nunca devemos esquecer que a liberdade deve sempre vir atrelada a responsabilidade, pois somos responsáveis pelos nossos atos e omissões; O maçom tem por obrigação lutar contra todo tipo de ignorância moral e intelectual.

As Lojas maçônicas são um exemplo prático da liberdade de expressão, palco de debates, de exposição de ideias, contrárias ou não a maioria, às vezes acaloradas, mas respeitadas, onde aprendemos a ouvir, refletir, as ideias defendidas pelos Irmãos.

IGUALDADE

Durante a Revolução Francesa, o termo igualdade mandava um recado bem claro ao monarca – Tanto o Rei quanto o vassalo deveriam ser julgados de forma igual, a lei deve valer a todos; Infelizmente na prática, mas precisamente em nossa pátria tal fundamento não ocorre, já que alguns grupos possuem foro privilegiado, recebendo tratamento diferente da maioria da população.

Porém dentro da maçonaria não se leva em consideração, o poder financeiro, posição social, ou cargos profanos dos seus membros da ordem, sua raça, ou religião, todos, principalmente dentro dos Templos, tem tratamento igualitário, ou seja, de Irmãos. Para que não haja diferença social, salomonicamente foi determinado que nas assembleias todos estejam trajando roupas semelhantes, ou seja, terno preto, hoje aceita-se o balandrau preto.

Devemos lembrar que o Maçom deve impor seus valores pessoais, através dos seus méritos e não financeiro. Não são os cargos que honram os homens e sim os homens que necessitam de cargos para, com o seu trabalho, obter seu

sustento, para serem honrados e engrandecidos.

Uma história ocorrida em 1895, na França, quando o Presidente da França, Félix Faure, foi eleito, o seu Venerável Mestre era um subordinado, junto a presidência da República, ambos maçons. Na primeira sessão, após a eleição, o Venerável Mestre quis passar a Presidência dos trabalhos para ele. O Irmão Félix, que recusou, declarando que a Presidência da Loja não poderia estar em mãos mais dignas, disse ainda que era Presidente da República fora daquele recinto, mas ali, era um Irmão como os outros e estava pronto para cumprir as ordens do Venerável.

Não devemos nunca esquecer que este direito encontra-se em nossa Carta Magna, no Artigo Art. 5º "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade" - (Constituição Brasileira, 1988).

FRATERNIDADE

O conceito fraternidade vem do latim "frater", com o sentido de Irmão; é dentro da trilogia maçônica, vem após LIBERDADE E IGUALDADE, como uma argamassa a uni-los, pois sem estes dois não teria como haver FRATERNIDADE.

Este termo vem reforçado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamado pela ONU, em seu Artigo 1º "Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir uns para com os outros".

A fraternidade existente entre os Irmãos é que nos une que nos faz reforçar a barreira do tempo, tornando a maçonaria imortal. E mantendo o equilíbrio em nossa Instituição.

MAÇONARIA ANGLO-SAXÔNICA

Enquanto a maçonaria francesa influenciou a Maçonaria latina. A Grande Loja da Inglaterra influenciou a Anglo-Saxônica. Mantiveram o lema original, que alguns sugerem ter surgido na fase operativa, encontrada nas Antigas Obrigações, ou seja, Brotherly love, relief and truth, o qual traduzimos como AMOR FRATERNAL, AMPARO E VERDADE, podendo de acordo com quem traduzir, a palavra "amparo", aparecer como "auxílio", "ajuda" ou outros sinônimos.

Enquanto a maçonaria latina trabalha o homem, a maçonaria Anglo-Saxônica, menos exotérica, pois a religiosidade não encontrou tanto espaço, esbarrando no senso rígido da tradição, trabalha a Maçonaria como um todo,

desenvolvendo grades trabalhos filantrópicos, além de propiciar o aparecimento de grupos importantes, como Lyons Club e Rotary Club, grupo de escoteiro, além de duas ordens para-maçônica os Demolay e as Filhas de Jó.

AMOR FRATERNAL

Essa é a divisa original da Maçonaria, muito bem explorada pela Maçonaria britânica e norte-americana de forma simbólica, ritualística e filosófica. A Fraternidade, ou Amor Fraternal, é demonstrado pelo tratamento tolerante, respeitoso e igualitário do maçom para com os demais maçons e também para com a sociedade.

AMPARO

Socorro é o objetivo de cada atitude caridosa do maçom aos irmãos, seus familiares e alcance toda a humanidade.

Ao contrário da Maçonaria Latina, a Anglo-Saxônica , tem como princípio básico, o socorro maçônico e sua extensão, sendo responsáveis pela criação e manutenção de hospitais, tais Shriners, criada em 1872 e voltadas as crianças, tendo inclusive duas delas em nosso território, uma no Mato Grosso outra no Rio Grande do Sul, são consideradas a maior obra de assistência no mundo, além colégios maçônicos, casas maçônicas; fundos e fundações educacionais; associação maçônica de serviço, associação maçônica de alívio.

VERDADE

Verdade é compromisso de cada maçom, que além de observá-la deve sempre busca-la. Por isso, a maçonaria prove bolsa de estudo para pesquisa; cria e mantém bibliotecas públicas, como a de Washington; mantém Institutos de pesquisa; buscam de todas as formas a buscar e desenvolver o conhecimento, na busca pela verdade.

René Descarte "Para examinar a verdade, é necessário, uma vez na vida, colocar todas as coisas em dúvida o máximo possível".

CONCLUSÃO

Meus amados Irmãos como vimos, as duas raízes da maçonaria como organização, a Francesa e a Inglesa, influenciaram e muito a Ordem no mundo. Cada uma com seu lema, cada uma como seu jeito de fazer maçonaria.

A primeira voltada para o aperfeiçoamento do Maçom, na busca do

melhoramento através do desbaste da pedra bruta, uma maçonaria mais filosófica e religiosa, a outra buscando a perfeição da alma através de suas ações na sociedade, através de trabalhos filantrópicos e na busca incessante na produção do conhecimento, através das pesquisas. Seus lemas são virtudes, que estão intimamente ligadas e dando amparo e direcionamento as Instituições.



A Maçonaria Americana é considerada maior do mundo, em número de adeptos, chegando ao seu auge no fim da segunda guerra mundial, porém na década de 90 vinha diminuindo o numero de irmãos. Em razão disso os Irmãos americanos contataram os Irmãos da América Latina, pois as Lojas Americanas tem pouca presença nas sessões, já a nossa o numero de Irmãos presentes é bem maior. Hoje eles vêm recuperando em número de Irmãos.

Duas correntes maçônicas que se complementam, cada uma realizando seus trabalhos, pois o objetivo final de cada maçom é fortalecer e imortalizar as colunas da nossa querida maçonaria.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (1948). Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris.
- BRASIL, Constituição (2009). Constituição do Grande Oriente do Brasil
- MINAS GERAIS, Constituição (1975). Constituição do Grande Oriente de Minas Gerais;
- MINAS GERAIS. Constituição (1977).Constituição da Grande Loja de Minas Gerais
- ISMAEL, Kennyo - Aula número 5, da UNINTER – Pós graduação do curso de maçonologia; ISMAEL, kennyo, Maçonaria Brasileira: História oculta. No Esquadro. Brasília. 2021;
- ISMAEL, kennyo, Debatendo tabus maçônicos. Londriana. Editora a Trolha.2016.

Rito Francês ou Moderno: “Essencialmente Mítico”

Irm.: Cleber Tomás Vianna, M.:I.: - Mestre Maçom da Marca;
Membro da Academia Maçônica de Artes e Letras da Bahia;
Grande Inspetor Geral, Grau 33 (REAA/Adonhiramita);
Grau 9 e último do Rito Moderno;
Membro da ARLS Cavaleiros do Delta nº 4544, GOB-PI.

O Rito Francês é essencialmente mítico. E sobre isso, usaremos um breve estudo do irmão Joaquim Villalta, maçónologo espanhol. Ele transmite três mitos fundamentais: o mito da passagem das trevas para a luz; o mito da construção do templo de Salomão e o mito hirâmico.

Não se pretende encontrar nele:

- a) Nem o pensamento religioso que implica total submissão a uma realidade absoluta (O Rito Moderno ou Francês não contém nada religioso ou “sagrado” ou oração, ou qualquer ato relativo a um caráter religioso em particular);
- b) Nem o pensamento esotérico entendido como uma revelação transmitida somente a alguns eleitos (Esta tendência que pode se tornar sectária introduz uma clivagem entre os irmãos que separa entre eleitos e condenados, pensamento que vai contra a universalidade da Maçonaria. O Rito Moderno ou Francês defende o universalismo e a possibilidade de que todos os seres humanos desenvolvam seu potencial);
- c) Nem o pensamento místico que busca a imersão total do indivíduo no que o supera (A mitologia maçônica apoia-se na ideia de um projeto de construção; lida com o aqui e agora; coloca o Homem no centro do universo, onde ele é material e trabalhador ao invés de seu Templo interior, mas de exteriorização compartilhada e projeção universal e responsável necessária);
- d) Nem o pensamento mágico que tenta controlar a realidade por operações mentais profundamente irracionais entregues à teurgia, a alquimia ou a magia;
- e) Nem o pensamento ocultista que privilegia as superstições mais perigosas creditando à influência dos “espíritos” sobre os humanos e que acredita, firmemente, em atos de caráter mágico.

Seja qual for a sua forma de ritual utilizado, o Rito Moderno ou Francês, se atém às suas características originais; se impõe, hoje e amanhã, como uma expressão ordenada e completa dos valores maçônicos “permanentes”: a busca da verdade, a perfectibilidade para quem deseja progredir, a liberação para permitir o avanço da mulher e do homem comprometidos como um elo na cadeia social.

Liturgias no Rito Moderno

Irm.: Cleber Tomás Vianna, M.:I.: - Mestre Maçom da Marca;
Membro da Academia Maçônica de Artes e Letras da Bahia;
Grande Inspetor Geral, Grau 33 (REAA/Adonhiramita);
Grau 9 e último do Rito Moderno;
Membro da ARLS Cavaleiros do Delta nº 4544, GOB-PI.

Em determinadas praticas ritualísticas do Rito Francês ou Moderno no Brasil não há liturgia, porque não há cerimônia religiosa. Os Ritos podem compreender cerimônias religiosas e não religiosas.

Nos seus Rituais vigentes, o Rito Francês ou Moderno é um Rito, sem as praticas religiosas de um culto. Seus Rituais contém as regras ou preceitos, com os quais se realizam as cerimônias e se comunicam os SS.: , TT.: , PP.: e demais instruções secretas dos graus.

No Rito Moderno, estudamos que o maçom, fiel ao espírito da própria Instituição, tem uma tríplice caminhada a percorrer, passando por três estados: o Místico, o Metafísico e o Científico, uma vez que nós, maçons, estamos ligados ao próprio destino da Humanidade.

No racional Rito Moderno, se interpreta no grau de Aprendiz, que as hastes do compasso, presas sob o esquadro, representam a mente, ainda subjugada pelos preconceitos e pelas convenções sociais, sem a necessária liberdade para pesquisar e procurar a Verdade; no grau de Companheiro, onde é libertada uma das hastes, há a demonstração de que o maçom já tem certa liberdade de raciocínio e está no caminho da Verdade; no grau de Mestre, as hastes do compasso, que é o símbolo do conhecimento, livres, mostram que o Mestre é aquele que tem a mente totalmente livre para se dedicar ao trabalho de construção.

Para os ritos teístas, a verdade, simbolizada pelas hastes livres do compasso, é a Verdade Divina, o atributo da mais alta espiritualidade, só reconhecido na divindade, enquanto a verdade simbolizada pelas hastes presas do compasso é a Verdade humana, demonstrada como imperfeita, rústica, instável e subjugada pelos preconceitos.

Para o Rito Moderno, a verdade contida nas hastes do compasso é a Verdade sempre renovada da evolução científica, do raciocínio livre e do espírito crítico, que dá, ao Homem, a liberdade de escolher os seus padrões morais e espirituais, sem o paternalismo que lhe mostre uma verdade estática e imutável, transformada em transcendental e, por isso mesmo, enigmática e inacessível.

Evidentemente assim é porque o Rito é agnóstico, o que, aliás, não contraria o cânone citado no – “Livro das Constituições” de Anderson, solenemente aprovado como codificação da Lei Maçônica em 17 de janeiro de 1723 pelos Maçons ingleses e ainda hoje obedecido em todo o mundo maçônico regular.

Os Tentáculos da Traição

Robson Williams Barbosa dos Santos - M.I.:

A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7 - GOAL - Oriente de Maceió - AL

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da COMAB

Traição, do latim *traditione* levando para o nosso idioma: entrega. Pois bem, desde que o mundo é mundo que os maiores fatos históricos, mitológicos e literários (real e fictício) estão interligados e escritos com o sangue e a dor da traição. Todos aqueles que sofreram ao tocar os lábios boce da traição fletaram com o ímpeto daqueles que se julgavam fiéis e leais.

Muitas das traições que há na história e na literatura, ou até mesmo na vida real, aconteceram em nome do amor, da ambição, da ganância ou da inveja. A exemplo disso, temos Agripina¹ que por amor a seu único filho – Nero – persuadiu seu marido, o imperador Cláudio (24 de janeiro de 41 d.C. – 13 de outubro de 54)² em nomear Nero seu herdeiro legítimo ao trono, mesmo sendo filho de Agripina de um casamento anterior, o que faria dela de mulher de um imperador a mãe de outro do dia para a noite e em seguida, no ano 50 d.C Cláudio torna Nero seu sucessor em detretimento de seu filho biológico e quatro anos mais tarde estava Cláudio morto por um cogumelo venenoso e pela a ambição de sua bela mulher.

Mais tarde Nero (13 de outubro de 54 – 9 de junho de 68), já como imperador, incomodado com a interferência da mãe em seu governo tenta matá-la por várias vezes por envenenamento, mas ela sempre escapava tomando um potente antídoto, mas na penúltima tentativa Agripina assistindo uma *naumaquia*³ Nero a jogou dentro de um navio afundando, mas isso não bastou para silenciá-la, Agripina conseguiu nadar e se salvar. Dias depois ela já não contava mais com a sorte, pois seu filho estava determinado a matá-la, o mesmo filho em que ela colocou no poder traindo seu marido e em seguida Nero mandou os guardas pretorianos tirar a vida de sua mãe de uma vez por toda e quando ela viu os soldados chegarem simbolicamente disse; “Golpei aqui primeiro, em meu ventre. Nero saiu daqui”.

Assim como Agripina não esperava ganhar a morte como forma de presente daquele que ela tanta amou, os troianos também não esperavam ganhar um presente daqueles – os gregos - de quem tanto os odiavam e os levaria a queda e a dominação. Eles foram traídos pela vaidade de serem invencíveis e pela beleza grandiosa que aquele cavalo⁴ mostrava, pois os troianos viram naquele presente um falso reconhecimento de poder e de nunca ser derrotados e foi aí que, verdadeiramente, habitava o presente grego e não nos soldados que galopavam na calada da noite tróiana escrevendo a queda de Tróia.

Vamos agora para mais uma traição de um filho; Brutus, filho adotivo de Júlio César (49 – 44 a.C.) com Sevilha, não é à toa que todos nós conhecemos a seguinte expressão; “Até tu, Brutos, meu filho”. Essa expressão foi dita no dia 15 de março do ano de 44 a.C. de dentro do senado romano quando era tramado por romanos a morte de outro romano: Gaius Iulius Caesar, que foi

assassinado com 55 facadas, estando desarmado, sendo a últimas delas de seu filho, Brutus, que tirava a vida do próprio pai e do homem mais poderoso do mundo.

Agora passamos da traição que sofreu o homem mais poderoso do mundo para o homem mais sábio e reto que a antiguidade conheceu: o Mestre Hiram Abiff, que foi assassinado quando estava indo rezar ao Eterno na saída do templo sagrado. Segundo a história o rei Salomão recebeu diretamente de Deus o projeto do templo para guardar os Dez mandamentos e Hiram também conhecia o segredo da plana Divina do templo. O que despertou inveja de três companheiros de obra, que queriam também conhecer os segredos da construção Divina e tentaram tirar a força o segredo do Mestre Hiram.

Eles acreditaram que com uma só palavra teriam acesso a conhecimentos infinitos e a poderes mágicos. Então, cada um dos três companheiros de obra o esperava em cada entrada e saída da porta do templo e passaram a perguntá-lo sobre a palavra secreta e como eles não a obtiveram cada um o golpeou tirando a vida de Hiram, em que golpeado dizia; “Quem salvará o filho da viúva?”. Pois bem... Ele morreu pela fidelidade que tinha dado a Salomão e a Deus de nunca revelar o segredo Divino. Percebemos aqui uma aproximação da lenda do deus Hórus, em já que ambos eram filhos da “viúva” e toda a trama se passou por um ato de traição.

Reza a lenda que Osíris foi morto pelo irmão Set, que era apaixonado por Ísis esposa e irmã de Osíris e em um desafio de uma caixa mágica, que set fez especialmente para Osíris, desafiou o irmão dizendo que ele não tinha poderes suficientes para destruí-la. Osíris levado pela vaidade entrou na caixa e seu corpo foi despedaçado e em seguida jogado no rio Nilo por Set. A viúva de Osíris chorando muito saiu catando os pedaços do marido até juntá-lo, mas não por completo já que o órgão genital de Osíris não foi encontrado, e depois de renascer Osíris e Ísis tiveram Hórus, o deus falcão.

O que dizer daqueles que morreram pela traição para aqueles que tiveram que conviver com ela. A primeira personagem literária é Aurélia Carmago⁵, que teve seu amado por ocasião de uma compra de dote de 100 contos réis, já que antes Fernando Seixas, seu grande amor, havia trocado o amor de Aurélia por outro casamento arranjado em que tinha um dote maior e a pretendida era rica, já que na ocasião Aurélia era pobre. Mas é claro que não podemos deixar de lembrar o caso de Bentinho Santiago em Dom Casmurro⁶, que acabou sozinho sem saber se sua amada Capitu havia enfeitado ou não a sua cabeça. Com mais felicidade viveu Brás Cubas que passeava no “recanto da gamboa” com Virgília, mulher de Lobo Neves⁷ e, no entanto acabou só com a solidão.

Bem pior é a história de Otelo⁸, O Mouro de Veneza, sofreu com a inveja de seus suportes amigo Rodrigo e Iago, que o traíram por não aceitar o relacionamente de Otelo com filha do senador Brabâncio, rico senador de Veneza, e por estarem a uma patente abaixo do Mouro no exército de Veneza, já que ambos eram brancos e se achavam superiores por conta da cor ao contrário do alferes Otelo. Assim como Otelo lutava contra a inveja e a traição de Rodrigo e Iago, Medeia⁹ no século V. a.C dava provas que nenhuma

traição fica em puni, pois ela tira a vida de seus filhos com Jasão, seu marido, para que ele sinta a dor que a traição causa na alma de cada um.

Já Carlos Bovary¹⁰, escolheu morrer pela sua esposa que o tanto o traía. Carlos escolheu um caminho mais triste, primeiro a solidão e depois a morte sombria que veio para aquecer seu peito quando soube que sua amada Emma Bovary aventurava-se com vários amantes. Primeiro, com Rodolphe e depois com Léon em que fez dívidas através de empréstimos que nunca poderá pagar. Desesperada e, acuada pela ganância dos credores, suicida-se. Emma Bovary sofreu tanto quanto Anne Karenina¹¹ que na condição de uma mulher traída joga-se nos trilhos do trem ao saber que seu amado, o Conde Vronsky, tinha outras mulheres. Meu Deus... e o pobre Edmond Dantè¹² que fora traído pelo seu próprio amigo que desejava sua noiva. Seu nobre amigo Fernand Mondego¹³ destruiu a sua vida por uma cobiça e pela vaidade de não aceitar que o outro era mais feliz no pouco conquistado em vida a ele que tinha herdado todos os bens e luxo que o século XIX havia preparado para um nobre.

E um penúltimo exemplo de traição está no papa Borgia, Alexandre VI, homem que usava a mentira, a impetuosidade, a intemperança, a malícia, e a traição, que eram as maiores armas daqueles que dirigia o Vaticano na época para manter-se no poder. Esse homem não precisava ser o que diziam ser, mas apenas parecer ser, Maquiavel explica isso em seu texto "O Príncipe" de 1513, em que "Não é necessário que um príncipe tenha de fato todas as qualidades acima numeradas, mas é necessário que as aparente todas". Então, Alexandre VI passou a vida inteira mentindo para os homens e ganhando em cima disso e o pior traiu a quem o escolheu e o colocou em uma situação de poder e prestígio. Ele, Alexandre VI, traiu a Madre Igreja com seus crimes hediondos quando a colocou em uma postura de dúvida ao escolhê-lo como seu representante.



Mas nenhuma dessas traições se compara com aquela que o filho do Homem – Jesus Cristo – sofreu. Jesus Cristo, diferente de Júlio César preveu a traição de Judas Iscariotes na última ceia. Então na noite de sua prisão ele foi traído por Judas que já havia combinado com os soldados romanos. Dizia Judas Iscariotes; "Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o!" (MATHEUS, 26-48) e assim se aconteceu. Horas após sua prisão Jesus fora traído por Pedro¹⁴ o qual o negou por três vezes, então Jesus profetizou; "Asseguro que ainda esta noite, antes que o galo cante três vezes você me negará". (MATHEUS, 26-34). Mas não seria Pedro o maior traidor, ao contrário de Judas, já que ele entendia o projeto divino?

Pois bem, é bem verdade que o que ouvimos no dia a dia se iguala as Histórias, estórias, mitos, lendas/literárias e aos fatos históricos. Por outro lado, mostramos aqui em poucas linhas citadas alguns exemplos de traição, sendo ela ou não pela carne, ou ideológicas políticas ou sociais, mas o fato é que a traição faz parte do homem e mostra como que ele é, e o que pode fazer para conseguir seus objetivos em seus interesses próprios em honra as necessidades mesquinhas e nada mais o faz pensar do contrário em usar do que é alheio mesmo ouvindo aquela voz lá no fundo dizendo; "Todas as coisas

me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas” (1 CORÍNTIOS 6).

Notas:

- 1 - Era a irmã do imperador Calígula (16 de março de 37-24 de janeiro de 41), sobrinha e mulher de Cláudio, sucessor de Calígula. O que chocou o império quando Cláudio casou-se com ele. Agripina vinha de uma linhagem de mulheres ambiciosa, determinada, poderosa e popular.
- 2 - Essa cronologia refere-se ao tempo de governo.
- 3 - Refere-se ao espetáculo no qual se representava uma batalha naval como a piscina, ou o edifício, onde esta era encenada.
- 4 - O Cavalo de Tróia foi um grande cavalo de madeira usado pelos gregos durante a Guerra de Tróia (texto a Ilíada de Homero), como um estratagema decisivo para a conquista da cidade fortificada de Tróia. Também, usa-se a expressão “presente de grego” para associar a guerra de Tróia e a traição de alguém.
- 5 - Percebemos aqui uma aproximação da lenda do deus Hórus com a lenda de Hiran, em já que ambos eram filhos da “viúva” e toda a trama se passou por um ato de traição.
- 6 - Refere-se ao romance Senhora. Um romance urbano do escritor brasileiro José de Alencar, publicado em 1875, na forma de folhetim.
- 7 - Dom Casmurro é um romance escrito por Machado de Assis em 1899.
- 8 - Refere-se a um é um romance escrito por Machado de Assis, desenvolvido em princípio como folhetim, de março a dezembro de 1880.
- 9 - Otelo, o Mouro de Veneza é uma obra de William Shakespeare escrita por volta do ano 1603.
- 10 - Medeia é uma personagem da mitologia grega, descrita extensivamente na peça Medeia, de Eurípedes e no mito de Jasão e os Argonautas.
- 11 - Refere-se ao romance de Gustave Flaubert, constitui uma das maiores obras da estética realista da Literatura Francesa.
- 12 - Refere-se ao romance do escritor russo Liev Tolstói, publicado entre 1873 e 1877.
- 13 - Refere-se ao romance O Conde de Monte Cristo da literatura francesa escrito por Alexandre Dumas concluído em 1844.
- 14 - Há quem considere Pedro tão traído quanto Judas, já que Pedro entendia realmente quem era Jesus e seus planos.

**Enriqueça nossa Revista!!!**
Envie seu Artigo ou Crônica para nós.
jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com

O Protagonismo do Emburrecimento

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172

A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214 - GOSP

Algo que assusta e que causa uma apreensão desmedida é o contínuo processo de emburrecimento que as pessoas estão sofrendo em todo o mundo.

A despeito do emprego da chamada alta tecnologia, assistências online, dispositivos e aplicativos, bem como a instauração de uma linguagem virtual e propositadamente impessoal, somado ao prolífero uso de expressões da língua inglesa - como se isso simbolizasse algum status - o que se percebe sistematicamente é o descompromisso incessante com o exercício intelectual.

As imposições de idéias e o dogmatismo contido nas pressupostas linhas de raciocínio "express", na realidade têm se constituído em agentes depauperados da capacidade de pensamento humano.

Deparamo-nos a cada pouco com imagens, vídeos e áudios em que a pseudo tentativa de nos levar a uma elevação cultural, ou prestar-nos algum tipo de contribuição filosófica, quanto a maneira de interpretar a nossa existência e os valores que nos cercam, simplesmente caem num vazio e numa inconsistência estéril sem igual.

O processo de emburrecimento, por exemplo, se torna algo evidente quando o próprio sistema educacional desestimula a leitura e principalmente o abandono da forma maior e consagrada da escrita; ou seja, a "escrita cursiva", na qual a experiência de escrever de próprio punho, sentir o lápis e a caneta, estabelecer uma real conexão com o cérebro, estimular a elaboração de uma frase e a sensação única da criação, ficam relegadas a um segundo plano.

Não se propõe aqui, retroceder no tempo. Em absoluto.

O que se evidencia sim, é o indisfarçável proselitismo da digitação em teclados de notebooks e smartphones.

O que de algum modo, tem auxiliado no elevado índice de analfabetos funcionais, que mal conseguem ler e escrever, mas que pior que tudo isso, acham-se destituídos de toda e qualquer capacidade de "interpretar um texto", bem como alijados de qualquer poder de argumentação, quando se vêem diante de um livro ou de qualquer peça literária.

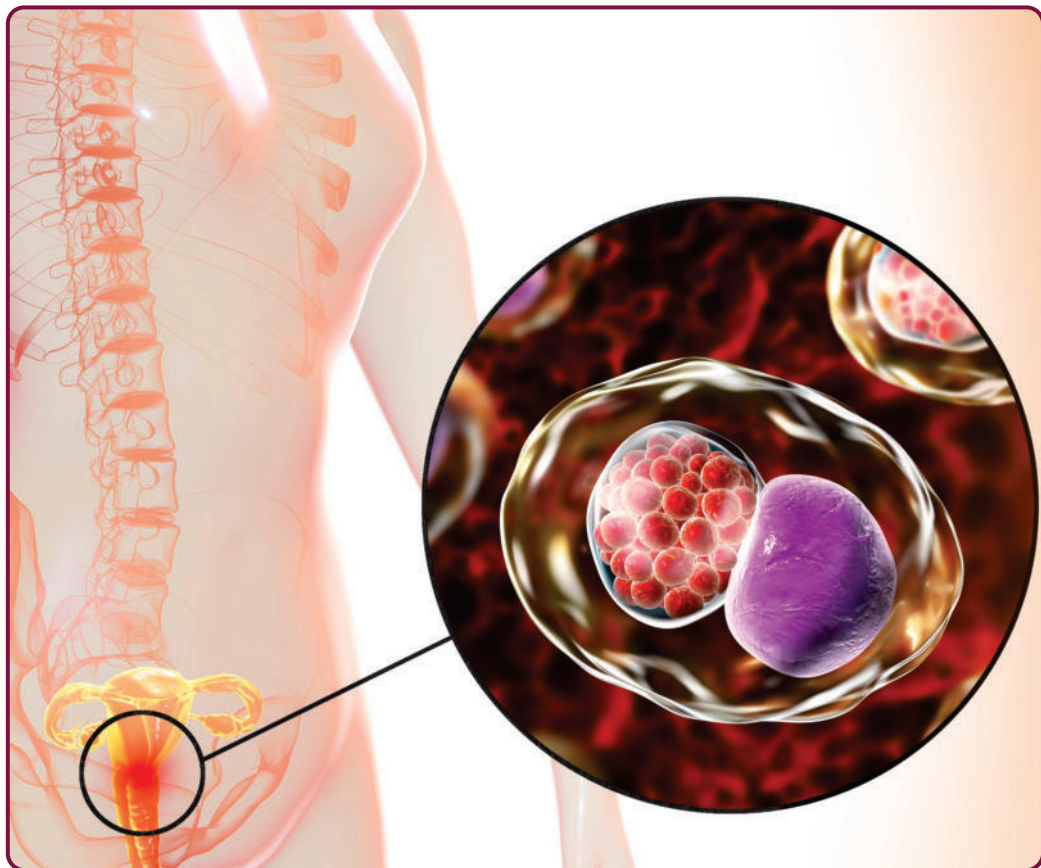
Seja em qualquer âmbito cultural, e inclua-se aí a própria Maçonaria, o que se observa é a escassez de textos e de propostas que legitimem a Arte de Pensar, Refletir, Ponderar e Elaborar o Espírito Crítico, com bases consistentes e intransferíveis, em favor da evolução humana.

É óbvio que a tecnologia é uma aliada do progresso da humanidade, porém a cultura e a intensidade do pensamento intelectual é o alimento que nutre a Alma e o Espírito em consonância com o aprimoramento da própria Consciência.

Evoluir demanda entrega, esforço e determinação, enquanto emburrecer é meramente uma questão de acomodação.

Enfª Esp. Telma Ferreira dos Santos

Clamídia



Chegamos na parte quatro de cinco matérias sobre “Infecções no Sistema Reprodutor Feminino”.

Nesta edição falaremos sobre a Clamídia, mas antes de falar sobre ela precisamos entender o que é cervicite.

Cervicites é também conhecidas como endocervicites. Normalmente são assintomáticas em cerca de 60 a 70% das mulheres, segundo Brasil (2010).

Embora seja assintomática na maioria dos casos, quando a infecção é aparente deve ser tratada de forma correta para evitar complicações.

Os dois principais agentes etiológicos das cervicites são as bactérias *Chlamydia trachomatis* que estaremos abordando nesta edição e a *Neisseria gonorrhoeae*, que será abordada na próxima.

A Clamídia é transmitida pelo contato sexual ou de forma Congênita (da mãe para o bebê durante a gestação).

Sintomas

Como já falado anteriormente na maioria das vezes não apresentam sintomas, porém quando eles estão presentes são:

- corrimento amarelado ou claro;
- sangramento espontâneo ou durante as relações sexuais;
- dor ao urinar e/ou durante as relações sexuais e/ou no baixo ventre (pé da barriga).

Diagnóstico

- Cultura;
- Exames de sangue e urina;
- PCR.

Tratamento

O tratamento é feito através do uso de antibióticos, além de abstinência sexual até 7 dias após o tratamento, além do tratamento do parceiro mesmo que ele seja assintomático.

Quando não tratada, a clamídia pode provocar algumas complicações, como:

- infertilidade (dificuldade para ter filhos);
- dor crônica na região pélvica ("pé da barriga");
- dor durante as relações sexuais.

Durante a gestação as complicações são:

- gravidez tubária (ocorre nas trompas) ou parto precoce (com risco de parto antes das 37 semanas de gravidez);
- aborto espontâneo;
- inflamação da camada interna do útero (endometrite);
- infecção pós-parto (se a clamídia for contraída durante a gestação);
- Transmissão da infecção durante o parto vaginal, causando conjuntivite neonatal (pode levar a cegueira).

IMPORTANTE

Na presença de qualquer sinal ou sintoma,
procure um serviço de saúde!

Bibliografia

- Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/clamidia#:~:text=Clam%C3%ADdia%20%C3%A9%20uma%20Infec%C3%A7%C3%A3o%20Sexualmente,mulheres%20com%20vida%20sexual%20ativa>. Acessado em: 02 de dezembro de 2023.
- Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST (recurso eletrônico)/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
- MIRANDA, Angélica Espinosa et al . Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecções que causam cervicite. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 30, n. esp1, e2020587, 2021 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742021000500008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 dez. 2023. Epub 28-Fev-2021.
- <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-4974202100008.esp1>.

Telma Ferreira dos Santos

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



Albery Ferreira Lima
Psicólogo Clínico e Organizacional

Você Conhece a Síndrome do Fim de Ano?



Para algumas pessoas, as festas de fim de ano é um tempo difícil. Além de luzes, alegria, diversão e comida, sentimentos como tristeza e melancolia é mais comum nesse tempo do que se imagina. Existe uma necessidade imposta pela sociedade, onde as pessoas precisam estar bem e felizes, principalmente no Natal e Ano Novo. Final de dezembro são os dias em que as pessoas refletem sobre suas próprias vidas e isso gera angústia e/ou sofrimento.

Embora não conste no CID, o Conselho Internacional de Doenças, dentro do quadro de transtornos mentais, psicólogos e psiquiatras compartilham que essa busca por atendimento, muitas vezes entre Natal e Ano Novo, ocorrem por diversos fatores, como, por exemplo, metas para o ano que não foram atingidas; dificuldades para planejamento de gastos para o próximo ano; além muitos compromissos familiares, interagir com parentes apenas por educação, como se estivesse cumprindo tabela.

É importante advertir que a Síndrome de Fim de Ano não é um diagnóstico oficial, é apenas um termo utilizado por profissionais de saúde mental para descrever um conjunto de sintomas que tem relação com o estresse e ansiedade experimentado por diversas pessoas durante as festividades de fim de ano.

Podemos citar alguns sintomas relacionados a síndrome como irritabilidade, insônia, preocupação excessiva, dificuldade de concentração e alteração de apetite. Além dos sintomas físicos, como dores de cabeça e na coluna. Pacientes que já tem diagnóstico de depressão e/ou ansiedade, tornam-se um grupo de risco nessa época do ano, devido ao aumento de chances de recaídas.

Ainda que esse mal-estar de fim de ano seja considerado temporário, existe a possibilidade de ele assumir um caráter crônico, e isso dependerá a partir da forma que a pessoa consegue lidar com suas próprias emoções.

Todos sabemos que o mês de dezembro é muito festivo. Entretanto, também é um momento de reflexão. Ao perceber que um familiar ou amigo não esteja bem e apresente um dos sintomas que apresentamos aqui (ou até mesmo outros), se faça presente. Converse sobre coisas positivas e principalmente escute e acolha suas falas.

Se você sente que não está bem, procure um profissional de saúde mental é apresente suas angustias. Procure conversar com pessoas que lhe traga confiança e que possam respeitar suas preocupações e anseios. Lembre-se que por mais difícil que esse ano possa ter sido, o próximo poderá ter as mudanças ou as melhorias que você precisa, entretanto tudo vai depender da forma como você irá agir hoje. Pare, pense, planeje e aja!

Desejo-lhe saúde, paz e muito sucesso em 2024!

Albery Ferreira Lima

Irmão Maçom desde 2018. É Psicólogo Clínico e Organizacional (CRP 15/4271). Está finalizando MBA Gestão de Pessoas e Recursos Humanos. É empreendedor e instrutor de diversos cursos de qualificação profissional há mais de 11 anos .



Luiz Agberto Fragoso - Gestor Ambiental

A Saúde Pública e a Água

Aqui na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, Brasil, temos um Riacho conhecido como "Reginaldo", nome que vem do proprietário de terras por onde passavam suas águas no início do século XIX. Suas águas eram límpidas e fonte de abastecimento nas regiões que transcorriam. Por mais de 100 anos ainda era possível ver a beleza deste regato. Lembro de minha vozinha, dona Lidia Fragoso, relatar de ir lavar roupas, tomar banho e pescar no trecho conhecido à época como "Rego do Pitanga", muito próximo de nossa casa, a qual ela viveu por cerca de 80 anos (1939-2020) e ainda resido. É sabido que, as doenças relacionadas ao consumo de água não tratada sempre foram problema em qualquer parte do mundo, e aqui não seria diferente.

Esse belo córrego, deságua na Praia da Avenida, que recebe as ondas do oceano atlântico, trazendo suas águas salgadas, que em contato com as águas doces do riacho recebeu o nome de "Salgadinho". Ao longo das últimas décadas, o Salgadinho, ficou conhecido por sua poluição, imagino o odor no parlamento inglês às margens do Rio Tâmisa, entre os séculos XVII e XIX, em comparativo ao salgadinho que fica às margens do prédio do Ministério Público Estadual/AL, sendo comum os moradores da vizinhança declararem ver e sentir o odor de fezes na frente de suas casas, por onde passa o riacho e eventualmente transborda devido a fortes chuvas.



Ponte do Reginaldo atualmente

Ponte do Reginaldo em 1924

Um das ações realizadas pelo Grande Oriente de Alagoas é o atendimento gratuito de enfermagem realizado por nossas fraternas e, algo que ocorre e é bem comum, são as doenças provenientes do abastecimento de água não tratada e de contaminação cruzada, como: amebíase, giardíase, gastroenterite, hepatite infecciosa (A e E), verminoses como esquistossomose, ascaridíase, teníase, sem esquecer da leptospirose, entre outras. As ações da FFEMM (Fraternidade Feminina Eurípedes Miranda Moreira) vão da entrega de materiais de higiene a troca de curativos. Por mais que as ações de saúde sejam realizadas, a fonte dos problemas continuam sendo as mesmas, o descaso com a Água, seja potável ou servida.

Em 2019, tive a oportunidade de conhecer a Espanha e depois Portugal, e logo constatei um impacto nas condições no tratamento de água e esgoto, passando por Madrid, Salamanca, Lisboa, Aveiro, Oíã e Alcobaça e, fiquei deslumbrado ao ver em Aveiro as embarcações que navegam “na Ria de Aveiro” (Foz do Vouga). Não é só uma questão de condições turísticas, mas sim de saúde pública. Com o Rio despoluído, as chances de contaminação cruzadas são muito menores. Logo, assim como o Rio Tamisa teve o salmão novamente subindo suas águas, os Golfinhos também voltam a habitar trechos do Rio Tejo, que recebe águas desde a Espanha até Lisboa, por que não um dia imaginar que nosso Riacho Reginaldo também não poderia ser recuperado, parece um breve relato, mas o quadro de saúde que envolvem dezenas de doenças, rapidamente teriam uma diminuição, e enquanto nós não temos a iniciativa que outros países tiveram de forma mais eficientes décadas atrás, nos vamos tentando dar cuidados a nossos enfermos. “O Observador” publicou a entrega de 15 mil máscaras para São Tomé, Cabo Verde e Guiné-Bissau, através da Grande Loja Legal de Portugal, para prevenção e cuidados com a saúde. E assim, a maçonaria mundial vai agindo e interagindo, levando um pouco mais de fraternidade, enquanto a igualdade não é desfrutada por todos.

BIBLIOGRAFIA

- <https://www.historiadealagoas.com.br/riacho-reginaldo-o-salgadinho-de-maceio.html>
- https://www.e-cultura.pt/patrimonio_item/10111
- <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2022/03/23/entre-os-piores-do-pais-problema-do-saneamento-de-maceio-tem-raiz-no-crescimento-desordenado.ghtml>
- <https://observador.pt/2020/07/13/maconaria-da-15-mil-mascaras-para-sao-tome-cabo-verde-e-guine-bissau/>
- <https://www.towerbridge.org.uk/discover/what-wildlife-around-river-thames>

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira

Mestre Maçom membro da A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL.
Empresário; Pós Graduado em Saúde Pública e Vigilância Sanitária;
Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental; Técnico em Meio Ambiente -
agberto.fragoso@gmail.com



M.:I.: Williamson Goulart Mendes de Lima

Cookie



Imagem meramente ilustrativa

Nesta edição estaremos trazendo uma receita publica na edição #15 e que fez muito sucesso na confraternização de fim de ano de 2017, o Cookie.

O Cookie é um biscoito macio por dentro e teria sido criado por uma mulher, conhecida por ser muito perfeccionista, chamada Ruth Wakefield.

Ela criou o Cookie depois de muito trabalho e várias tentativas, até conseguir a perfeita combinação de manteiga, farinha, açúcar, nozes e/ou chocolate.

INGREDIENTES:

- 250g de manteiga
- 150g de açúcar
- 160g de açúcar mascavo
- 350g de farinha de trigo
- 3g ou 2 colheres de café de extrato de baunilha
- 3g de bicabornato de sódio
- 250g de gotas de chocolate
- 2 ovos
- 1 pitada de sal

PREPARO:

- Bater os açúcares e a manteiga até virar uma pasta homogênea;
- Acrescentar os ovos e a baunilha e bater por 7min;
- Acrescentar a farinha, o bicarbonato de sódio, o sal e mexer com uma espátula até ficar tudo homogêneo;
- Acrescentar gotas de chocolate e continuar mexendo até ficar tudo homogêneo, novamente;
- Fazer bolinhas da massa com auxílio de 2 colheres e colocar em uma forma rasa forrada com papel manteiga, mantendo um espaço considerável entre elas, para crescerem;
- Levar ao forno por 15 a 25min a 180°. Quanto menos tempo mais macio o cookie vai ficar e quanto mais tempo o cookie ficará mais crocante.

DICAS:

- Para não ficar achatado todos os ingredientes devem está à temperatura ambiente;
- Para fazer uma versão integral, basta trocar a farinha comum por 150g de farinha de trigo integral, 150g de aveia em flocos e 50 gramas de linhaça dourada em pó e as gotas de chocolates por 200g uva passas.

* O Irm. Williamson prepara e testa todas as receitas postadas por ele.

Williamson Goulart Mendes de Lima
Cientista da Computação pela UFAL, Supervisor de TI do Hospital Regional
do Norte-AL. Maçom desde 2015; Ven.:M.: de 2016 a 2020 da Terceiro
Milênio nº7; Ven.:M.: 2023/2025 da Charitas Alagoana nº4, Grande
Secretário de Ação Cultural e Educação do GOAL 2022/2025. Pratica como
hobby a Marcenaria e a Culinária .



Enriqueça nossa Revista!!!

Envie seu Artigo ou Crônica para nós.

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com



- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos:
 - PGRS - PGRSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

Irm.: Agberto
(82) 98866-5466



DELÍCIAS DA DRIKA

**Almoço
Feijoadas
Lasanhas
Panquecas
Escondidinho**

**Caldinhos
Salgados
Bolos
Tortas
Sucos**

Segunda a Sexta 8h às 18h30
Sábado 8h às 13h

Aceitamos Encomendas
99619-8739

Av. Com.^o Leão, 929 - Poço

Maceió Encantos
Gráfica Rápida

Encadernação,
plastificação, impressão
de apostilas, calendários
personalizados, agendas,
certificados e muito



Cunhada Rita
82 99413-3588



98709-9186
Cunhada Kelle

Pizza gourmet

ORIENTAÇÃO
Cursos e Idiomas

Cursos
Profissionalizantes,
Preparatório para
Jovem Aprendiz,
Curso de Informática
Profissional, Idiomas
e EJA/EAD (Supletivo)

IRM.: ALBERY
82 3028-0571



+55 11 99865-1430



BODESHOPI

A @BODESHOPI dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: (81) 9 9744-4386

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.



LA PARAMENTOS
ARTIGOS MAÇÔNICOS

O Paramento Oficial dos
Grão-Mestres da COMAB
(65) 99660-4321

Artigos e Paramentos
Maçônicos para todos os
Ritos e Obediências.
Fabricamos Gravatas
Maçônicas Bordadas,
Balandraus, Dalmáticas,
Capas para Demolays e
Vestimentas para Filhas
de Jó. Fornecemos para
diversas Obediências do
Brasil. Temos os
menores preços e
entregamos em todo o
Brasil. Consulte-nos!!!



Como adquirir?
Versos em Bom Compasso

PIX: (11) 98448-8008

Vivian Gloria S. Zotovici

Comprovantes no WhatsApp
PRIVADO do Adilson ou no e-
mail abaixo

adilsonzotovici@gmail.com

Valor: R\$50,00

Postagem: R\$8,35
(com registro médico)

Total: R\$58,35



- ✓ Nome Completo
- ✓ Endereço Completo
- ✓ Com dedicatória?

Tudo em Comunicação Visual para sua Empresa!

Banners; Adesivos; Totens;
Plotagens; Fachadas;
Fachadas em ATM.

Somos uma Empresa
parceira e amiga. Ligue
e faça seu orçamento.

Macei 
Sign

Cel.: 98863-9971
 **/betomaceiosign**



Dança de Salão Feitosa e Pajuçara



(82) **99688-5035**

/centroformacaodanca



**Cortina - Sapato - Tapete - Urso
Edredom - Rede - Terno Compl.**

Trabalhamos com Pacotes e Contratos
Lavamos Roupas de Festas e Vestido

Disk Entrega!

Cunhada Ana (82) 98825-4941

FUNERÁRIA E FLORICULTURA SÃO FRANCISCO



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

Irm.: Adeilton Antonio da Silva

(82) 3351-4200 / 3223-2622

(82) 99938-6605 / 98863-2483

erdasilvafuneraria@hotmail.com

Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado
CEP 57.010-000 - Maceió - AL
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)



Qualidade Comprovada

Irm.: Ailton Lamenha Cel.:98727-2134



**Casa da
Limpeza
Graci**

Irm.: Rocha e Cunh.: Nímia



4141-6096



**Artesanato e Lembranças
em Madeira
(sob encomenda)**



Irm.: Williamson Goulart
 (82) 99115-8991



SUMÁRIO DO ANEXO

- Boletim Oficial do Grande Oriente de Alagoas nº 24

01



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

01

Ano 3 - Nº 24

30 de Novembro de 2023

SUMÁRIO

Atos do Grão-Mestrado	01
Atos da ARLS Fraternidade Primeira	02
Atos da ARLS Charita Alagoana	02
Atos da ARLS Terceiro Milênio	03

ATOS DO GRÃO-MESTRADO

ATO ADMINISTRATIVO Nº 008 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2023.

Regulariza uma Loja adormecida do Grande Oriente de Alagoas.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere as Leis que regem a Ordem,

RESOLVE:

Art. 1º - Regularizar a Loja Fraternidade Primeira nº1, fundada em 29 de outubro de 1982, no Oriente de Maceió-AL e, desde o ano de 2022, adormecida.

Art. 2º - Outorgar uma nova Carta Constitutiva, após a divulgação deste Ato, com as devidas alterações.

Art. 3º - A nova administração eleita da Loja manterá ou alterará seus símbolos, conforme a necessidade do Rito praticado.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Gabinete do Grão-Mestrado do Grande Oriente de Alagoas, em Maceió, aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte três da E.: V.:

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO ADMINISTRATIVO Nº 009 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2023.

Altera o Rito para uso da A.:R.:L.:S.: Fraternidade Primeira nº 1.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere as Leis que regem a Ordem,

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar o Rito de uso da A.:R.:L.:S.: Fraternidade Primeira nº1 do Rito Escocês Antigo e Aceito para o Rito Moderno.

Art. 2º - A nova Carta Constitutiva outorgada constará as devidas alterações.

Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Dado e traçado no Gabinete do Grão-Mestrado do Grande Oriente de Alagoas, em Maceió, aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte três da E.: V.:

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO ADMINISTRATIVO Nº 010 DE 20 DE NOVEMBRO DE 2023.

Dispõe sobre a IRREGULARIDADE de membro da A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 07.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere as Leis que regem a Ordem,



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

02

Ano 3 - Nº 24

30 de Novembro de 2023

CONSIDERANDO:

- O Art. 22 do Regulamento Geral da Potência.
- A Prancha nº 003/2023 da A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio enviada para este Gabinete.

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar irregular o Irm.: CIRO FEITOSA DA SILVA, CIM 393.07 até que os mesmos solicite a Regularização nesta Potência.

Art. 2º - O presente Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três da E.:V.:.

Robson Willams Barbosa dos Santos
Gr.: Secr.: de Administração

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATOS DA A.:R.:L.:S.: FRATERNIDADE PRIMEIRA

EDITAL DA LOJA FRATERNIDADE PRIMEIRA Nº 1/2023, de 25 de novembro de 2023 da E.:V.:.

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.: Fraternidade Primeira nº 1, Luiz Agberto Fragoso de Oliveira, CIM 0381-007, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1.Saibam quanto o presente Edital que dele tiver o conhecimento que, em até 20 dias, do corrente ano, será Iniciado o Prof.:

abaixo relacionado, conforme aprovado em Loja no dia 25/11/2023 e registrado em Ata da A.:R.:L.:S.: Charitas Alagoana nº4:

CLARY SAMPAIO SIMÕES

Profissão: Empresário

Natural de: Macaé-RJ



2.Nada havendo a ser relatado imediatamente após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade, tanto na preparação da documentação quanto no recolhimento da Joia.

3.Em momento oportuno dentro dos próximos 15 dias, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos 25 dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três da E.:V.:.

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira
Venerável Mestre

ATOS DA A.:R.:L.:S.: CHARITAS ALAGOANA

EDITAL DA LOJA CHARITAS ALAGOANA Nº 4/2023, de 26 de novembro de 2023 da E.:V.:.



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

03

Ano 3 - Nº 24

30 de Novembro de 2023

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.: Charitas Alagoana nº 4, Williamson Goulart Mendes de Lima, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1.Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, nos próximos 30 (trinta) dia do corrente ano, serão FILIADOS e, portanto, REGULARIZADOS, os Irm.: abaixo relacionados, conforme aprovado em Loja no dia 25/11/2023 e registrado em Ata:

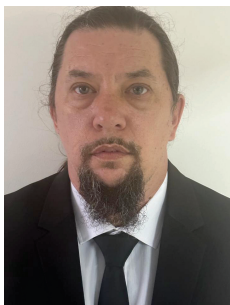
ERIVELTON MESSIAS RIBEIRO

Profissão: Analista de Sistema
Natural de: Tanhaçu – BA



MÁRCIO ROBERTO SALANDIM

Profissão: Empresário
Natural de: São Paulo – SP



2.Nada havendo a ser relatado imediatamente após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade, tanto na preparação da documentação quanto no recolhimento da Joia.

3.Em momento oportuno dentro dos próximos 10 dias úteis, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos 26 dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três da E.:V.:

Williamson Goulart Mendes de Lima
Venerável Mestre

ATOS DA A.:R.:L.:S.: TERCEIRO MILÊNIO

PRANCHA Nº 003/2023

A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7
Jurisdicionada ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL

Oriente de Alagoas/AL, 19/11/2023.

Ao
Grão-Mestrado / Grande Secretaria
Administrativa - GSA
Assunto: Obreiro Irregular

S.:F.:U.:

Informo-vos que o Irmão **CIRO FEITOSA DA SILVA**, CIM 393.07, é membro desta Augusta Oficina e, se encontra inadimplente com os metais e o compromisso da presença, o tornando irregular.

Em virtude do exposto, o referido Irmão



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

04

Ano 3 - Nº 24

30 de Novembro de 2023

não poderá participar de reuniões ou eventos maçônicos dentro de nossa jurisdição ou em outra, conforme legislação local, até que retomem suas regularidades.

Fraternalmente,

Robson Willams Barbosa dos Santos
Venerável Mestre

EDITAL DA LOJA TERCEIRO MILÊNIO Nº 11/2023, de 11 de novembro de 2023 da E.:V.:.

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7, Robson Williams Barbosa dos Santos, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1.Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que, no próximo dia 18/11, do corrente ano, será ELEVADO o Irm.: do quadro abaixo relacionado, conforme aprovado em Loja no dia 28/10/2023 e registrado em Ata:

- **CÍCERO FERNADO RODRIGUES**
C.I.M. 0410-007

2.Nada havendo a ser relatado imediatamente após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade, tanto na preparação da documentação quanto no recolhimento da Joia.

3.Em momento oportuno dentro dos próximos 15 dias, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos 11 dias do

mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três da E.:V.:.

Robson Williams Barbosa
Venerável Mestre

Boletim Editado e Publicado pela Grande Secretaria de Comunicação e Informática do GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Filiado e Membro Fundador da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991

Gestão 2022-2025

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira
Grão-Mestre Adjunto

Roberto Carlos Neto Júnior
Grande Procurador da Ordem

Robson Williams Barbosa dos Santos
Grande Secretário de Administração

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira
Grande Secretário de Finanças

Charlyton de Vasconcelos Lúcio
Grande Secretário de Planejamento

Armando Lobo Pereira Gomes
Grande Secretário de Relações Exteriores

Alexandre da Silva Damasceno
Grande Secretário Adj. de Relações Exteriores

Ronaldo Pereira Leite de Vasconcelos
Grande Secretário da Guarda dos Selos

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes
Grande Secretário de Lit., Doutr. e Ritualística

Arlian Anderson Agnelo de Gouveia
Grande Secretário de Comun. e Informática

Williamson Goulart Mendes de Lima
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Demétrios Torres da Silva
Grande Secr.: de Patrim.: e Acervo Bibliotecário

Paulo Jorge de Oliveira Júnior
Delegado Distrital - Distrito Maceió

Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina